



**PORTUGAL 2020
E AS POLÍTICAS
PÚBLICAS NA RLVT**

INFODATA 26

JUNHO 2022

Ficha técnica

Título: InfoData Nº 26 PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Morada: Rua Alexandre Herculano, n 37, 1250-009 Lisboa

Telefone: (351) 21 383 71 00

Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Presidência: Teresa Mourão de Almeida

Direção: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL)

Autores: Helena Dias Tavares, Nuno Ventura Bento

Participação: Linda Pereira (projetos), Mafalda Pedro (mapas), Soledade Fraga (dados PORL).

Cedência dados: ADC e POR Lisboa 2020

Fotos e outras imagens: Cortesia de várias entidades e WWW

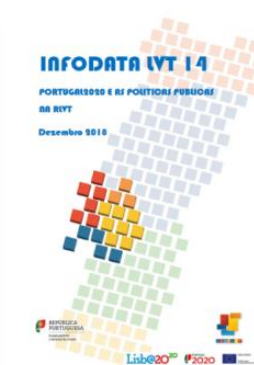
Data: Junho de 2022 (dados, sempre que possível, reportam a 31 março 2022)

Número de páginas: 57

ISBN: 978-972-8872-84-7

Publicação Digital

Publicações anteriores:



Índice

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 7 |
| 01 PORTUGAL 2020 NA RLVT | 10 |
| Fundos Comunitários na RLVT | 14 |
| Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais | 15 |
| Distribuição por Objetivos Temáticos | 17 |
| Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial | 18 |
| 02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020 | 21 |
| Programa Operacional Regional de Lisboa na AML | 24 |
| Distribuição Territorial por Concelho | 26 |
| Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos | 29 |
| Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação | 31 |
| Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME | 32 |
| Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas | 33 |
| Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos | 34 |
| Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral | 35 |
| Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação | 36 |
| Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional | 37 |
| Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável | 38 |
| 03 PROJECTOS EM DESTAQUE | 40 |
| PORTUGAL 2020 NA RLVT | 40 |
| 1 ETAR DO VALDEÃO - Ampliação e Reabilitação | 41 |
| 2 CRII Escola digital – Reforço da rede de equipamentos tecnológicos | 42 |
| 3 SIGTUR - Sistema de informação geográfica do turismo na web | 43 |
| 4 ESTÚDIO CARLOS RELVAS - Reparação do estúdio fotográfico | 44 |
| 5 CEL – Construção do centro escolar da Linhaceira | 45 |
| 6 PROTECTINVAD - Proteção contra Invasões em Sistemas Aquícolas Costeiros | 46 |
| 7 PEPAL - Estágios Profissionais em contexto real de trabalho | 47 |
| POR Lisboa 2020 | 48 |
| 1 ISQ - Requalificação e desenvolvimento de competências tecnológicas | 49 |
| 2 ENERRE – Máscaras e Semi M. Cirúrgicas Proteção Respiratória Autofiltrantes | 50 |
| 3 BAIRO BOM RETIRO - Reabilitação hab. social - eficiência energética | 51 |
| 4 ROTA DO OCIDENTE - Constituição e Dinamização Turismo de Natureza | 52 |
| 5 NBACR - Academia, Lda | 53 |
| 6 CERCISA – Qualificação pessoas com deficiência e ou incapacidade | 54 |
| 7 ePEI - Equipamento Projeto Engenharia Informática | 55 |
| 8 CENTRO HISTÓRICO – Percurso Pedonal | 56 |

Lista de figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores..... | 6 |
| Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III..... | 8 |
| Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020 | 10 |
| Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020 | 10 |
| Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, 31 mar 2022 (inclui reprogramações)..... | 11 |
| Figura 6 – Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 31 mar 2022..... | 12 |
| Figura 7 – Taxa de Execução no PT2020, por programa, 31 mar 2022..... | 12 |
| Figura 8 – Evolução da taxa de compromisso no PT2020, por fundo, dez 2015 a 31 mar 2022 | 13 |
| Figura 9 – Evolução da taxa de execução no PT2020, por fundo, dez 2015 a 31 mar 2022 | 13 |
| Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 31 mar 2022 | 14 |
| Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 31 mar 2022..... | 15 |
| Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 31 mar 2022 | 16 |
| Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 31 mar 2022..... | 17 |
| Figura 14 –Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 31 mar 2022 | 18 |
| Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 31 mar 2022 | 18 |
| Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, na AML, 31 mar 2022 | 19 |
| Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, 31 mar 2022 | 19 |
| Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020..... | 22 |
| Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo) | 23 |
| Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 30 set 2021 vs 31 mar 2022 | 24 |
| Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por Eixo, 31 mar 2022 | 24 |
| Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 31 mar 2022 | 25 |
| Figura 23 – Evolução semestral do Fundo aprovado per capita, por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022 | 26 |
| Figura 24 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022 | 26 |
| Figura 25 – Distribuição territorial semestral Taxa de Realização (%), por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022 | 27 |
| Figura 26 – Taxa de realização, por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022 | 27 |
| Figura 27 – Distribuição territorial semestral do Fundo Executado Validado (M€), 30 set 2021 a 31 mar 2022 | 28 |
| Figura 28 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022 | 28 |
| Figura 29 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 31 mar 2022 | 30 |
| Figura 30 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 31 mar 2022 | 31 |
| Figura 31 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 31 mar 2022 | 32 |
| Figura 32 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 31 mar 2022 | 33 |
| Figura 33 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 31 mar 2022 .. | 34 |
| Figura 34 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],31 mar 2022 | 35 |
| Figura 35 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 31 mar 2022 | 36 |
| Figura 36 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],31 mar 2022 | 37 |
| Figura 37 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 31 mar 2022..... | 38 |

Siglas e Acrónimos

| | |
|------------|---|
| AD&C | Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. |
| AIDT | Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial |
| AML | Área Metropolitana de Lisboa / Região de Lisboa |
| AT | Assistência Técnica |
| CRII | Transição Digital da Educação |
| CTA | Custo Total Aprovado |
| DLBC | Desenvolvimento Local de Base Comunitária |
| DT | Domínio Temático |
| EB | Ensino Básico |
| EDSC | Economia Digital e Sociedade do Conhecimento |
| EP | Eixo Prioritário |
| EREIL | Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa |
| FEADER | Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural |
| FEAMP | Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas |
| FEDER | Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional |
| FEEI | Fundo Europeu Estrutural e de Investimento |
| FSE | Fundo Social Europeu |
| FC | Fundo Coesão |
| FCA | Fundo Comunitário Aprovado |
| I&DT | Investigação e Desenvolvimento Tecnológico |
| I&D&I | Investigação, Desenvolvimento & Inovação |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| LT | Lezíria do Tejo |
| MT | Médio Tejo |
| M€ | Milhões de Euros |
| NUTS | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos |
| O | Oeste |
| OE | Objetivo Específico |
| OT | Objetivo Temático |
| PARU | Plano de Ação de Regeneração Urbana |
| PCI | Promoção e Capacitação Institucional |
| PDCT | Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial |
| PDR | Programas de Desenvolvimento Rural |
| PEDU | Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano |
| PGA | Plano Global de Avaliação |
| PI | Prioridade de Investimento |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PME | Pequenas e Médias Empresas |
| POCH | Programa Operacional Capital Humano |
| POCI | Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete2020) |
| POISE | Programa Operacional Inclusão Social e Emprego |
| POSEUR | Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos |
| POR | Programa Operacional Regional |
| POR Lisboa | Programa Operacional Regional de Lisboa ou POR Lisboa 2020 |
| PT2020 | Portugal 2020 |
| RECI | Regulamento Específico do Domínio Competitividade e Internacionalização |
| RIS3 | <i>Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation</i> ou EREIL |
| RLVT | Região de Lisboa e Vale do Tejo |
| SAICT | Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas |
| SGO 2020 | Sistema de Gestão de Informação do LISBOA 2020 |
| SIAC | Sistema de Apoio a Ações Coletivas |
| UITP | Unidade de Instrução Técnica de Processos |

Nota prévia

As publicações InfoData têm tradição na CCDR LVT como instrumentos de demonstração de resultados (dinâmicas regionais, financiamento comunitário e projetos de referência). Neste trabalho, o debate sobre a governação territorial está sempre presente, em particular sobre a focalização das análises na Região de Lisboa e Vale do Tejo (área de jurisdição da CCDR LVT) e na Área Metropolitana de Lisboa (AML, área de incidência do POR Lisboa 2020).

Neste documento assume-se o contexto alargado da realidade territorial, amplamente explicado em publicações anteriores, onde a AML tem um papel determinante na economia regional e do país (Figura 1), mas que funciona e depende fortemente da conexão sub-regional NUTS III e supra regional NUTS II (Figura 2). Em particular, as relações de fluxos (de materiais, pessoas, energia, água, alimentos e resíduos) entre as sub-regiões da RLVT tornam a análise dessa dimensão regional mais alargada, sistémica e polinucleada, absolutamente obrigatória. Por isso, na tradição das publicações InfoData, mantêm-se as duas abordagens de análise, expressa em cada um dos dois primeiros capítulos.

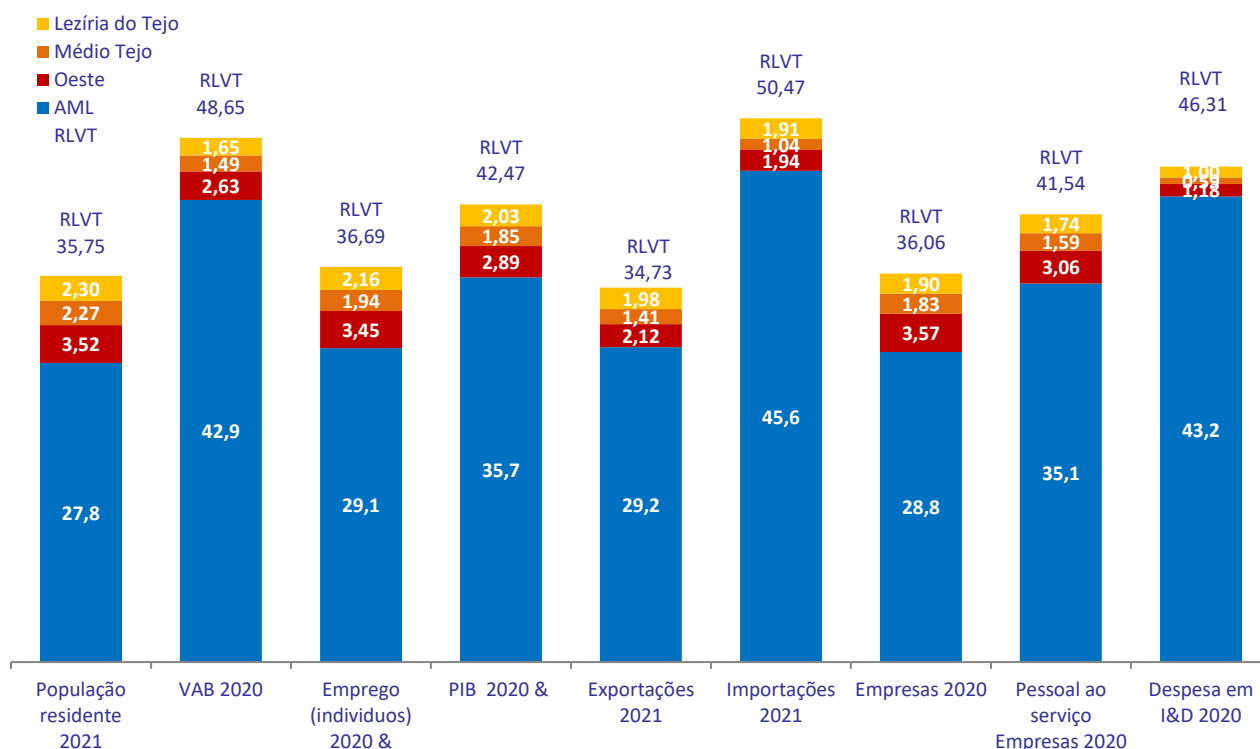


Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores

Fonte: Atualização maio 2022 População residente (N.º) por Local de residência (resultados preliminares Censos2021) e Sexo; Decenal; Valor acrescentado bruto (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual - INE; Emprego - indivíduos totais (Base 2016 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Ramo de atividade (A3); Anual - INE; Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2016 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Exportações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Importações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual - INE; Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual - INE; Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução; Anual - DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas).

INTRODUÇÃO

A InfoData nº 26 – PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT é a nona no âmbito do Portugal 2020, onde semestralmente se pretende divulgar os Investimentos Apoiados com financiamento comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos, no âmbito da Política de Coesão da UE. Procura-se identificar a contribuição dos financiamentos na prossecução das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT), analisando a distribuição territorial dos Fundos Comunitários Aprovados e a implementação dos resultados de execução dos Programas Operacionais na região, por eixos, objetivos temáticos e NUTS III e em particular do POR Lisboa 2020 na AML e do seu contributo para o desenvolvimento regional.

Os valores financeiros constantes da presente InfoData, correspondem aos montantes de Investimento Elegível Aprovado e Executado e reportam à data de 31 de março de 2022. Têm por base os dados fornecidos pela ADC— Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P e pelo Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, com posterior tratamento pelo Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL). Este documento está estruturado em 3 partes.

Na primeira parte faz-se uma análise genérica da distribuição territorial dos financiamentos Comunitários, em toda a RLVT e da sua aplicação tendo em conta (Figura 3):

- Programas Operacionais Temáticos: POCH Capital Humano, POCI Competitividade e Internacionalização, POISE Inclusão Social e Emprego, POSEUR Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos;
- Programas Operacionais Regionais relativamente às NUTS III da RLVT: POR Centro 2020 (Oeste, Médio Tejo), POR Alentejo 2020 (Lezíria do Tejo) e POR Lisboa 2020 (AML);
- 4 Domínios Temáticos, a saber: Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego, Capital Humano e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, considerando os respetivos Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento.

A segunda parte incide sobre o POR Lisboa 2020 (Programa Operacional Regional de Lisboa ou *Lisboa 2020*) e monitoriza e acompanha os desenvolvimentos nas operações aprovadas e executadas. A análise dos financiamentos Comunitários é organizada segundo os quatro Domínios Temáticos e respetivos Objetivos Temáticos (OT; Figura 4) e as suas Prioridades de Investimento (PI) que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e Objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional na AML. Sobre estes Objetivos Temáticos pretende-se analisar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e da melhoria da competitividade de empresas e organizações públicas.

Na terceira e última parte, destacam-se, a título ilustrativo, 8 projetos relevantes, no âmbito dos oito eixos apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa 2020 e 7 projetos apoiados por Programas Operacionais em execução na RLVT.

O financiamento do Portugal 2020 e nomeadamente do POR Lisboa 2020, tem vindo a permitir a minimização dos choques exógenos da pandemia, adversos na economia portuguesa. Por estes apoios e também através do Plano de Recuperação e Resiliência, (PRR), já se começam a vislumbrar aspetos positivos na recuperação da economia.

https://portugal2020.pt/legislacao_e_normas/deliberacao-no-24-2020/

Tal como já foi referido na InfoData anterior, em termos financeiros, mantém-se o pacote REACT-EU que disponibiliza fundos adicionais que, no quadro da Política de Coesão, podem apoiar: medidas FSE para garantir a manutenção de postos de trabalho em particular através de regimes de tempo de trabalho reduzido e de apoio aos trabalhadores por conta própria, bem como medidas para o emprego dos jovens, para financiar a educação, a

formação e o desenvolvimento de competências ou para melhorar o acesso aos serviços sociais; e medidas FEDER, a serem utilizados principalmente para investimentos associados aos serviços de saúde, prestar apoio às PME, com destaque para os setores mais afetados pela pandemia de COVID-19 e que necessitem de uma rápida revitalização, como o turismo e a cultura e para a transição climática e digital.

A reprogramação REACT EU – realizada em 2021, concentra recursos adicionais de cerca de 2 mil M€ de fundos num único Objetivo Temático (OT) e Prioridade de Investimento (PI) - Promover a superação da crise decorrente do contexto da pandemia por COVID-19 e preparar uma recuperação verde, digital e resiliente da economia - programados num único Programa Operacional Temático no Continente – Compete 2020 e nos dois Programas Operacionais Regionais das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, tendo como objetivo principal, o apoio à sobrevivência e estabilização da atividade empresarial; apoio à manutenção e criação de emprego; reforço das respostas sociais nas áreas da saúde e da recuperação e consolidação das aprendizagens e o reforço do investimento no apoio à transição climática e ao ambiente.

Fonte: Relatório Anual 2020 - 6ª edição, 2021- RAF_2020_VFinal_25.11.2021.pdf - Portugal 2020

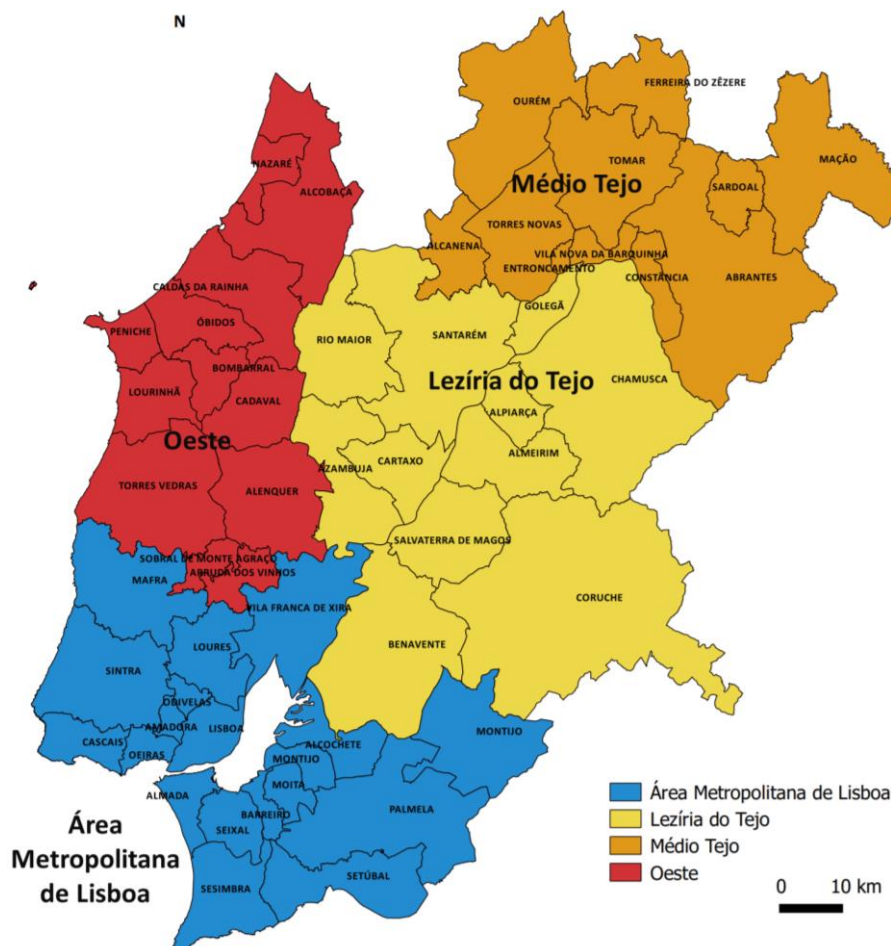


Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III



1 PORTUGAL 2020
NA RLVT

01 PORTUGAL 2020 NA RLVT

O Portugal 2020 (PT2020), que corresponde ao acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, visa a implementação de uma política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover em Portugal entre 2014 e 2020 (execução até 2023). É composto por 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP, num total de 26.890 M€. O PT2020 é composto por 4 Programas Operacionais Temáticos, 7 PO Regionais e 3 Programas de Desenvolvimento Rural e 1 PO do Mar.

| | | | |
|--|--|--|---|
| Programas Operacionais Temáticos (POT) | | PO Competitividade e Internacionalização (PO CI) | FEDER e FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) FC (<i>todas as regiões – Transportes</i>) |
| | | PO Inclusão Social e Emprego (PO ISE) | FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) (<i>em todas as regiões</i>) |
| | | PO Capital Humano (PO CH) | FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) |
| | | PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR) | FC (<i>em todas as regiões</i>) |
| Programas Operacionais Regionais (POR) | do Continente (POR-C) | PO Norte (<i>região menos desenvolvida</i>) | FEDER e FSE |
| | | PO Centro (<i>região menos desenvolvida</i>) | |
| | | PO Lisboa (<i>região desenvolvida</i>) | |
| | | PO Alentejo (<i>região menos desenvolvida</i>) | |
| | das Regiões Autónomas (POR-RA) | PO Algarve (<i>região em transição</i>) | |
| | | PO Açores (<i>região menos desenvolvida</i>) | |
| | | PO Madeira (<i>região desenvolvida</i>) | |
| Assistência Técnica | PO Assistência Técnica (PO AT) | FEDER | |
| Desenvolvimento Rural | Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020) | FEADER | |
| | Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Açores (PRORURAL+) | | |
| | Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Madeira 2014-2020 | | |
| Assuntos Marítimos e Pesca | Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR) | FEAMP | |

Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020

Este capítulo resume a implementação do Portugal 2020 em termos de política de coesão (FEDER, FSE e FC), em PORTUGAL e na RLVT, em particular, até 31 de março de 2022, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional.

| Domínios Temáticos | Objetivos Temáticos |
|---|--|
| 01 - Competitividade e Internacionalização | 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação |
| | 02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade |
| | 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas |
| | 07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas |
| | 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral |
| | 11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública |
| 02 - Inclusão Social e Emprego | 08 - (idem DT 01) |
| | 09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação |
| 03 - Capital Humano | 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida |
| 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores |
| | 05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos |
| | 06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética |

Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020

| Programa Operacional | Dotação do Fundo mil euros |
|--|---------------------------------------|
| Portugal 2020 | 26.890.489 |
| FEDER | 11.000.965 |
| FSE/IEJ | 7.626.701 |
| Fundo de Coesão | 2.781.050 |
| FEADER | 5.089.287 |
| FEAMP | 392.485 |
| PO TEMÁTICOS | 12.000.406 |
| POCI - Competitividade e Internacionalização (Compete2020) | 4.383.238 |
| POISE - Inclusão Social e Emprego | 2.217.002 |
| POCH - Capital Humano | 3.197.424 |
| POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos | 2.202.742 |
| PO Regionais do Continente | 7.752.503 |
| PO Norte 2020 | 3.378.771 |
| PO Centro 2020 | 2.155.031 |
| PO Alentejo 2020 | 1.082.944 |
| PO Lisboa 2020 | 817.081 |
| PO Algarve 2020 | 318.676 |
| PO Regiões Autónomas | 1.538.707 |
| PO Açores 2020 | 1.137.481 |
| PO Madeira 14-20 | 401.226 |
| PO Assistência Técnica | 117.100 |
| PO Assistência Técnica 2020 | 117.100 |
| Programas de Desenvolvimento Rural | 5.089.287 |
| PDR Continente (PDR2020) | 4.474.098 |
| PDR Açores (ProRural+) | 382.645 |
| PDR Madeira (Proderam 2020) | 232.544 |
| PO Assuntos Marítimos e das Pescas | 392.485 |
| PO Mar 2020 | 392.485 |

Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, 31 mar 2022 (inclui reprogramações)

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, reportada a 31 de março de 2022, nº 28
<https://www.portugal2020.pt/content/monitorizacao/>

No final do primeiro trimestre de 2022, o PT2020 atingiu a taxa de compromisso de 114% (Figura 6) e uma taxa de execução de 73% (Figura 7), encontrava-se aprovadas um total de 95.492 operações no âmbito dos fundos da Política de Coesão (FEDER, FSE e FC) do Portugal 2020, com um volume total de 30,8 mil M€ fundo aprovado, num total de 19,6 mil M€ de fundos executados e 53 mil M€ de investimentos.

Importa destacar que contribuíram para este acréscimo com maiores taxas de execução face ao fundo programado, os domínios temáticos do capital humano com 80%, da inclusão social e emprego com 75% e da competitividade e internacionalização com 74%.

Os PO Regionais (Continente e Regiões Autónomas) contabilizavam um total de 43.887 operações aprovadas, correspondendo a um valor global de 10.399 M€ de fundo aprovado, 6.157 M€ de fundo executado e 6.354 M€ de pagamentos. Os PO Regionais do Continente registam uma taxa média de compromisso de 112% e de execução 64%, esta última inferior à das Regiões Autónomas (114%) e ao PT2020 (75%).

“A iniciativa REACT_EU (FEDER e FSE) com uma tranche inicial de 1 594 M€, a qual será reforçada durante o ano de 2022 com um montante de 545 M€, atingiu neste primeiro trimestre uma taxa de compromisso de 97% e uma taxa de execução de 62%. A despesa executada aumentou 30 M€, face a dezembro de 2021, sendo de destacar com maior taxa de execução face ao fundo programado, o POCI com 64%.”

Fonte: Sistema de Monitorização do Portugal 2020
<https://www.adcoesao.pt/desenvolvimento-regional/instrumentos-de-base-territorial/>

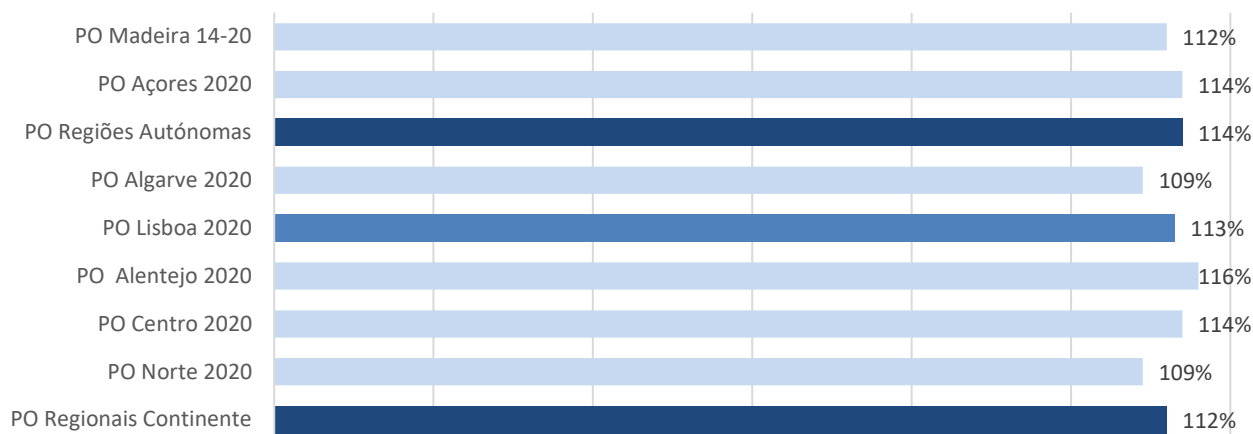


Figura 6 – Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 31 mar 2022

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 28 (Informação reportada a 31 de março de 2022 (Dados trabalhados OADR Lisboa)

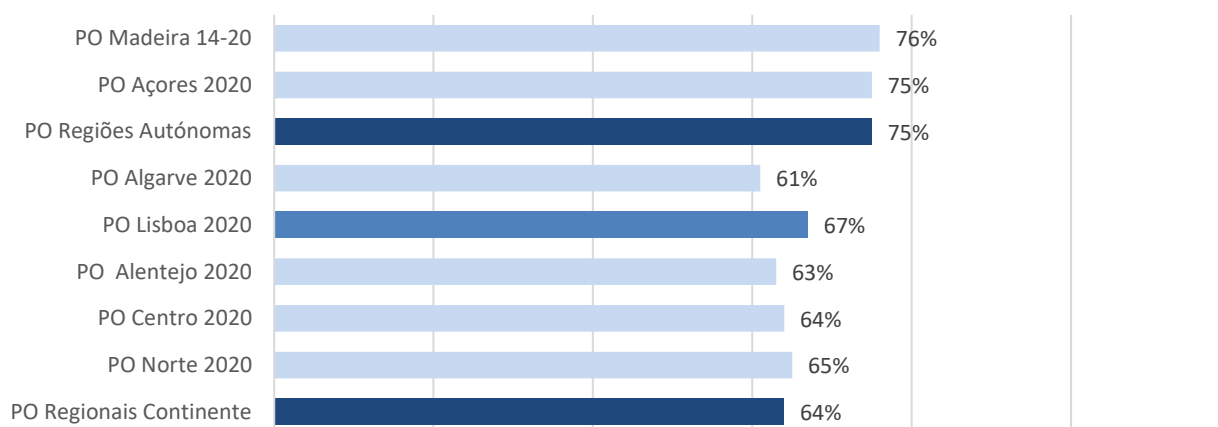


Figura 7 – Taxa de Execução no PT2020, por programa, 31 mar 2022

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 28. Informação reportada a 31 de março de 2022 (Dados trabalhados OADR Lisboa)

Os apoios do PT2020 traduzem-se em diversos domínios temáticos:

- Domínio da competitividade e internacionalização: mais de 40,1 mil empresas apoiadas nos diversos sistemas de incentivos. O dobro face a setembro de 2021; mais de 6,7 mil empresas apoiadas em ações de internacionalização e mais de 75 mil trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial;
- No domínio capital humano foram apoiados mais de 306 mil jovens em vias profissionalizantes (Básico e secundário), mais de 27 mil jovens e adultos apoiados em cursos pós-secundário; mais de 91 mil adultos apoiados em modalidades de longa duração e dupla certificação e mais de 7 mil apoios para bolsiros em formação avançada;
- No domínio de inclusão social emprego: cerca de 104,8 mil pessoas com benefícios à contratação e mais de 24,9 mil participações de pessoas com deficiência e incapacidade e ainda cerca de 150,9 mil estágios profissionais, tendo sido apoiados 896 equipamentos sociais e de saúde; atingiram-se mais de 2,2 milhões de participações em ações de formação;
- No domínio da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos foram apoiadas as áreas de proteção contra incêndios florestais que abrangem mais de 9 milhões de habitantes e 86 infraestruturas de proteção civil; apoiados cerca de 9,6 mil agregados familiares em intervenções para a melhoria do consumo de energia e ações de reabilitação urbana que abrangem cerca de 9,1 milhões de m² e mais de 759 mil m² em área de edifício;

- No domínio do desenvolvimento rural foram apoiados mais de 53 mil explorações/beneficiários e mais de 7 mil projetos de desenvolvimento rural;
- Por fim no que concerne ao domínio do mar foram apoiados 417 projetos no âmbito do investimento a bordo; 142 empresas em matéria de transformação dos produtos de pesca, 83 projetos no domínio da proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos e da eficiência energética e atenuação das alterações climáticas.

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários totaliza 20,4 mil M€ (76%) dos fundos programados O bom desempenho de PT2020 no quadro dos 28 estados membros é relevante, apresentando Portugal uma posição de destaque nos pagamentos transferidos pela Comissão Europeia, como maior taxa de pagamentos intermédios, entre os países com envelopes financeiros acima de 7 mil M€, com 6,3 pontos percentuais acima da média da UE (63,3%).

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 28. Informação reportada a 31 de março de 2022

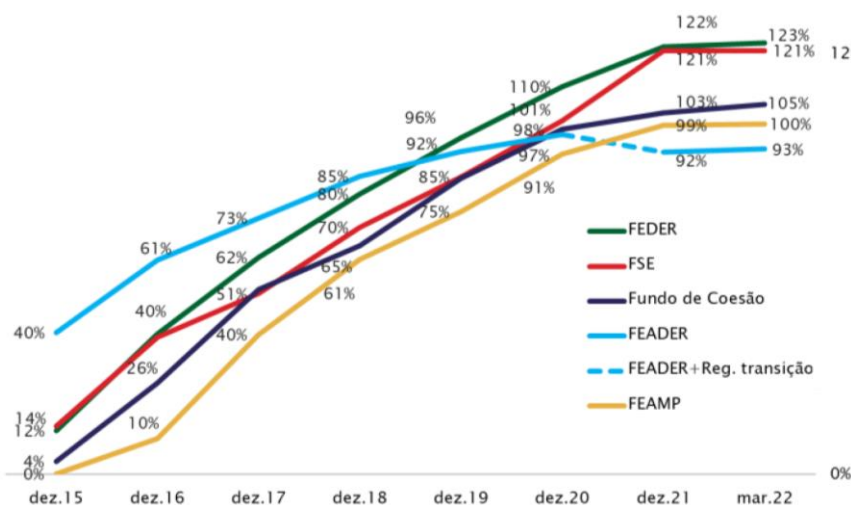


Figura 8 – Evolução da taxa de compromisso no PT2020, por fundo, dez 2015 a 31 mar 2022

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 28 (Informação reportada a 31 de março de 2022)

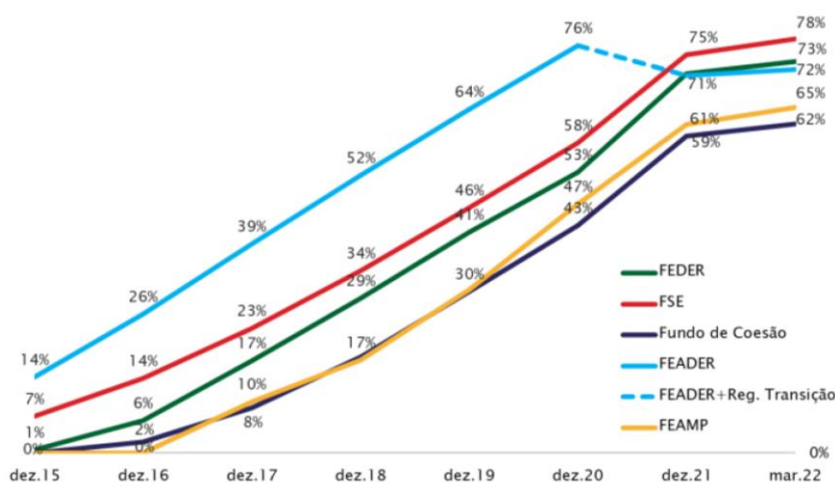


Figura 9 – Evolução da taxa de execução no PT2020, por fundo, dez 2015 a 31 mar 2022

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 28 (Informação reportada a 31 de março de 2022)

Fundos Comunitários na RLVT

No total da Região de Lisboa e Vale do Tejo, até 31 de março de 2022, aprovaram-se 16.933 operações (registos*), tendo atingido um investimento total elegível aprovado de aproximadamente 5,4 mil M€. O POR Lisboa 2020 é o que apresenta o maior investimento elegível aprovado de cerca de 2 mil M€. O POCI apresenta uma diferença significativa face a 30 de setembro de 2021. Esta diferença deve-se às reprogramações realizadas no âmbito das medidas de apoio às empresas criadas para fazer face aos efeitos da pandemia e a passagem de verbas para o REACT-EU.

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 28 (Informação reportada a 31 de março de 2022)

| Programa Operacional (RLVT) | Operações Aprovadas (€) | | | Despesa Executada (€) (Validada) | | Pagamentos |
|--|-------------------------|------------------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------|----------------------|
| | Nº Registos (*) | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário | |
| POCI - Competitividade e Internacionalização (**) | 4.644 | 968.870.575 | 508.524.663 | 458.911.197 | 246.975.065 | 271.313.760 |
| POISE - Inclusão Social e Emprego | 1.669 | 296.527.379 | 261.961.175 | 213.791.637 | 190.858.103 | 198.839.053 |
| POCH - Capital Humano | 1.299 | 495.714.972 | 429.247.838 | 347.469.448 | 302.398.305 | 311.055.447 |
| POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos | 726 | 762.295.111 | 575.327.505 | 334.436.303 | 291.667.139 | 288.786.623 |
| POR Centro (Médio Tejo e Oeste) | 2.190 | 659.679.290 | 441.625.891 | 362.962.445 | 260.641.821 | 265.585.775 |
| POR Alentejo (Lezíria do Tejo) | 1.052 | 338.519.832 | 229.790.697 | 187.583.356 | 129.793.449 | 131.856.671 |
| POR LISBOA (AML) | 5.353 | 1.951.769.279 | 927.353.793 | 1.044.030.069 | 527.541.717 | 562.373.246 |
| TOTAL RLVT | 16.933 | 5.473.376.438 | 3.373.831.561 | 2.949.184.455 | 1.949.875.599 | 2.029.810.574 |

Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 31 mar 2022

Fonte: Reporte trimestral Monitorização territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

Nota: (*) O número de registos corresponde ao Total de Operações com incidência num território. Difere do número de Operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Valores totais incluem projetos de assistência Técnica.

(**) POCI tem uma redução de -31.702 de operações/registos que passaram a estar integradas nos apoios REACT_EU - Tratando-se de Fundos do pacote *Next Generation EU*, o seu reporte, de forma autónoma face aos fundos do Portugal 2020, aqui reportados.

Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais

A 31 de março de 2022, a AML concentra a maior parte do Investimento destacando-se das restantes regiões da RLVT em todos os valores absolutos, tais como em Fundos Comunitários Elegíveis, Aprovados e executados validados, e em Pagamentos efetuados (Figura 11). No total das quatro NUTS III da RLVT e em termos percentuais, Médio Tejo e Oeste apresentam a maior percentagem de Fundo executado face ao Aprovado (cerca de 60%), seguido da AML com 57%, e Lezíria do Tejo com 55%.

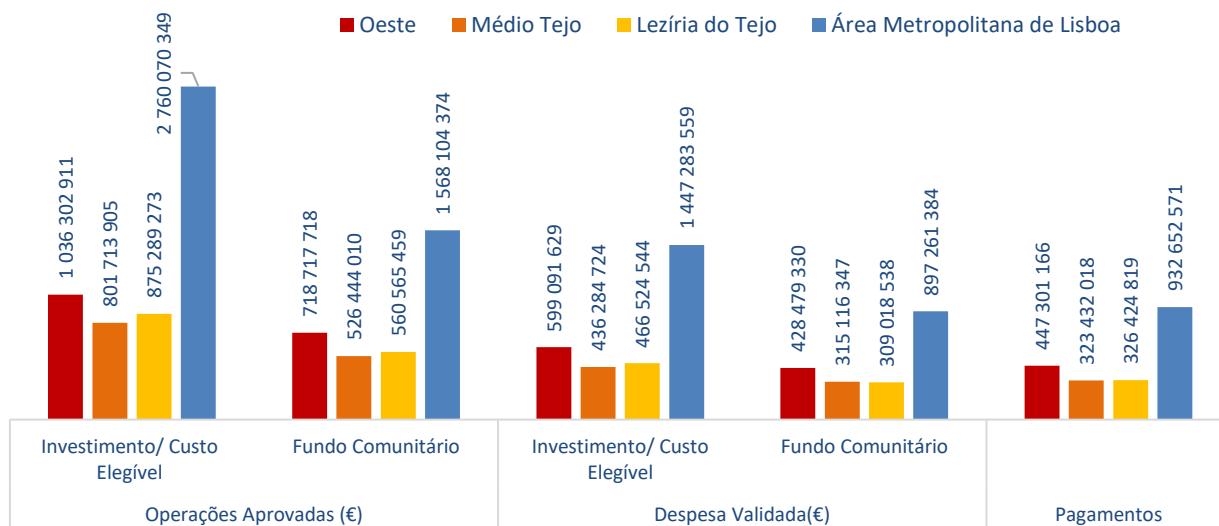


Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 31 mar 2022

Fonte : Reporte trimestral Monitorização territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

| | Programa Operacional | Operações Aprovadas | | | Despesa Executada Validada (€) | | % Fundo Aprovado (FCA/T.O)* |
|------------------------------|----------------------|---------------------|-----------------------------|----------------------|--------------------------------|----------------------|-----------------------------|
| | | Nº Registos | Investimento/Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento/Custo Elegível | Fundo Comunitário | |
| Oeste | POR CENTRO | 1048 | 372.023.773 | 248.315.732 | 211.717.935 | 148.721.450 | 35% |
| | POCH | 483 | 180.567.999 | 153.482.799 | 124.708.518 | 106.002.240 | 21% |
| | POCI | 2068 | 379.545.773 | 225.729.227 | 197.423.251 | 115.014.066 | 31% |
| | POISE | 490 | 57.278.232 | 48.868.049 | 32.154.076 | 27.513.960 | 7% |
| | POSEUR | 100 | 46.887.134 | 42.321.911 | 33.087.848 | 31.227.614 | 6% |
| | POR ALENTEJO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | na |
| | POR LISBOA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | na |
| | TOTAL | 4189 | 1.036.302.911 | 718.717.718 | 599.091.629 | 428.479.330 | |
| Médio Tejo | POR CENTRO | 1142 | 287.655.517 | 193.310.159 | 151.244.510 | 111.920.371 | 37% |
| | POCH | 439 | 138.743.084 | 117.931.622 | 95.348.627 | 81.046.329 | 22% |
| | POCI | 1556 | 250.696.332 | 110.275.179 | 114.262.416 | 56.676.438 | 21% |
| | POISE | 609 | 58.355.105 | 49.737.588 | 31.500.581 | 26.911.243 | 9% |
| | POSEUR | 178 | 66.263.867 | 55.189.463 | 43.928.590 | 38.561.967 | 10% |
| | POR ALENTEJO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | na |
| | POR LISBOA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | na |
| | TOTAL | 3924 | 801.713.905 | 526.444.010 | 436.284.724 | 315.116.347 | |
| Lezíria do Tejo | POR ALENTEJO | 1052 | 338.519.832 | 229.790.697 | 187.583.356 | 129.793.449 | 41% |
| | POCH | 372 | 125.006.152 | 106.445.070 | 80.417.112 | 68.354.545 | 19% |
| | POCI | 1017 | 303.147.109 | 142.361.101 | 130.137.390 | 60.044.781 | 25% |
| | POISE | 510 | 44.297.761 | 37.721.100 | 24.653.413 | 21.014.144 | 7% |
| | POSEUR | 126 | 64.318.418 | 44.247.492 | 43.733.273 | 29.811.619 | 8% |
| | POR CENTRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | na |
| | POR LISBOA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | na |
| | TOTAL | 3077 | 875.289.273 | 560.565.459 | 466.524.544 | 309.018.538 | |
| Área Metropolitana de Lisboa | POR LISBOA | 5353 | 1.951.769.279 | 927.353.793 | 1.044.030.069 | 527.541.717 | 59% |
| | POCH** | 5 | 51.397.737 | 51.388.348 | 46.995.191 | 46.995.191 | 3% |
| | POCI | 3 | 35.481.360 | 30.159.156 | 17.088.141 | 15.239.782 | 2% |
| | POISE | 60 | 136.596.281 | 125.634.438 | 125.483.566 | 115.418.755 | 8% |
| | POSEUR | 322 | 584.825.692 | 433.568.639 | 213686592 | 192.065.939 | 28% |
| | POR CENTRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | na |
| | POR ALENTEJO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | na |
| | TOTAL | 5743 | 2.760.070.349 | 1.568.104.374 | 1.447.283.559 | 897.261.384 | |
| TOTAL RLVT | | 16.933 | 5.473.376.438 | 3.373.831.561 | 2.949.184.455 | 1.949.875.599 | |

Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 31 mar 2022

Nota: *FCA – Fundo Comunitário Aprovado/T. - Total da Região: Oeste (O); Médio Tejo (MT); Lezíria Tejo (LT) e AML; **POCH (AML): Dados confidenciais;
 Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

Distribuição por Objetivos Temáticos

Na concentração temática da distribuição dos Fundos Comunitários Aprovados na RLVT, o fundo “REACT_EU - Garantir Cultura (tecido empresarial) dispõe de 1,596 mil M€ de financiamento total que visa garantir o apoio às empresas para fazerem face à pandemia Covid 19, apresentando 97% de compromisso e 62% de execução.

Mantém-se o destaque do Objetivo Temático OT3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas com cerca de 1,3 mil M€ de investimento. Segue-se o OT 1, que vem permitir um investimento no Reforço da investigação desenvolvimento tecnológico e inovação com 990 M€. No conjunto dos Objetivos Temáticos, o 2 é o que mais cresce (16% face a setembro de 2021)

| Objetivo Temático | Operações Aprovadas (€) | | | Despesa Executada Validada (€) | | % FE / Aprov. |
|--|-------------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------|
| | Nº Registos | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário | |
| 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação | 1.543 | 990.403.088 | 403.386.427 | 447.452.975 | 183.105.870 | 45% |
| 2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade | 34 | 14.921.721 | 12.683.463 | 7.438.872 | 6.323.040 | 50% |
| 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas | 6281 | 1.322.735.841 | 648.469.094 | 717.732.864 | 382.985.167 | 59% |
| 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores | 435 | 557.575.032 | 389.248.399 | 207.742.541 | 170.789.718 | 44% |
| 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos | 209 | 91.659.488 | 78.124.180 | 65.392.324 | 59.007.996 | 76% |
| 6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética | 768 | 503.697.508 | 363.110.548 | 306.714.247 | 244.868.481 | 67% |
| 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas | 9 | 138.373.282 | 117.617.290 | 23.782.897 | 20.981.838 | 18% |
| 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral | 3.003 | 453.406.463 | 327.255.178 | 292.069.972 | 225.338.584 | 69% |
| 9 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação | 2.290 | 509.062.391 | 324.536.274 | 291.962.776 | 187.674.267 | 58% |
| 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida | 2.193 | 824.525.972 | 657.426.113 | 568.680.862 | 454.595.825 | 69% |
| 11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública | 106 | 15.861.108 | 13.481.942 | 3.279.029 | 2.787.870 | 21% |
| 13 - Assistência Técnica | 62 | 51.154.544 | 38.492.652 | 16.935.098 | 11.416.944 | 30% |
| 40 - REACT_EU - Garantir Cultura (tecido empresarial)(*) | * | * | * | * | * | * |
| Total RLVT | 16.933 | 5.473.376.438 | 3.373.831.561 | 2.949.184.455 | 1.949.875.599 | 58% |

Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 31 mar 2022

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC /Programas Operacionais/Tratamento OADRL

Nota: (*) – Dados não disponíveis com a mesma desagregação

Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

| Instrumento Territorial/Fundo | Programação Financeira 2014-2020 (PR) | | Aprovações (AP) | | | | Despesa validada (VAL) | | Pagamentos aos beneficiários (PG) | Indicadores financeiros (Fundo) | |
|-------------------------------|---------------------------------------|---------------------|--------------------|---------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|-----------------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| | Nº | Fundo Comunitário € | Nº de Registos (a) | Investi/custo total | Investi/custo total elegível | Fundo Comunitário | Investi/custo total elegível | Fundo Comunitário | Fundo Comunitário | Taxa de compromisso (AP/PR) | Taxa de execução (VAL/ PR) |
| | | mil euros | | mil euros | | mil euros | | mil euros | % | % | |
| AM. LISBOA - IT | n.a. | 224 657 | 1 399 | 431 369 | 371 843 | 215 357 | 246 722 | 152 843 | 154 176 | 96% | 68% |
| PDCT (b) | 1 | 110 296 | 500 | 204 325 | 172 114 | 105 603 | 117 665 | 76 316 | 77 897 | 96% | 69% |
| PEDU | 18 | 91 818 | 231 | 166 947 | 148 480 | 86 580 | 114 667 | 68 762 | 67 466 | 94% | 75% |
| DLBC (c) | 13 | 22 542 | 668 | 60 096 | 51 249 | 23 174 | 14 389 | 7 765 | 8 814 | 103% | 34% |
| DLBC Costeiro | 2 | 5 075 | 78 | 9 993 | 9 106 | 5 263 | 4 196 | 2 029 | 2 142 | 104% | 40% |
| DLBC Rural | 2 | 7 202 | 369 | 29 825 | 22 692 | 8 224 | 7 103 | 4 223 | 4 303 | 114% | 59% |
| DLBC Urbano | 9 | 10 266 | 221 | 20 279 | 19 451 | 9 687 | 3 091 | 1 512 | 2 368 | 94% | 15% |

Figura 14 – Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 31 mar 2022

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC. Nota: O número de registos corresponde ao total de operações com incidência num território. Difere do número de operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Por esse facto, não é possível, de modo direto fazer a territorialização por NUTS III, pelo que os dados reportam à totalidade do país. Nos PDCT são agregados os dados do FEADER disponibilizados pelo PDR 2020. Nos DLBC são contabilizadas duas operações por cada operação multifundo e agregados os dados dos DLBC Rurais disponibilizados pelo PDR 2020 a) b) c)

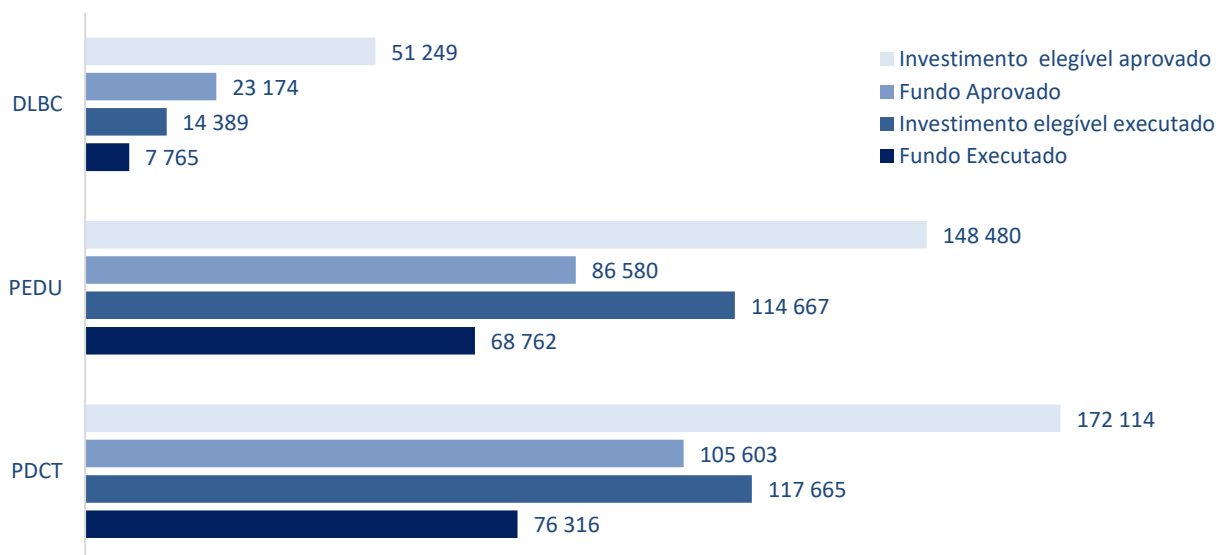


Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 31 mar 2022

Fonte: ADC 1T 2022/Tratamento OADR

Entre setembro de 2021 e março de 2022, verifica-se um aumento em todos os instrumentos, ao nível do investimento total, do fundo aprovado e também do fundo executado. Os DLBC costeiros da Área Metropolitana de Lisboa registaram os maiores aumentos trimestrais de taxa de compromisso e os DLBC rurais do Norte foram os que registaram o maior aumento de taxa de execução face ao trimestre anterior. De referir ainda que os PDCT foram o instrumento territorial que tiveram maior número de registos aprovados face ao trimestre anterior (778 registos, Fig. 14, 15 e 16).

A AML (através do POR Lisboa 2020) é aquela que tem melhor performance, considerando a execução dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial na RLVT. Apesar da descida na nos Fundos Comunitários aprovados, a subida na taxa de execução é superior a 10%, aproximando-se do valor de 70% na AML, 65% na Lezíria do Tejo, 55% no Médio Tejo e 52% no Oeste (Fig. 17).

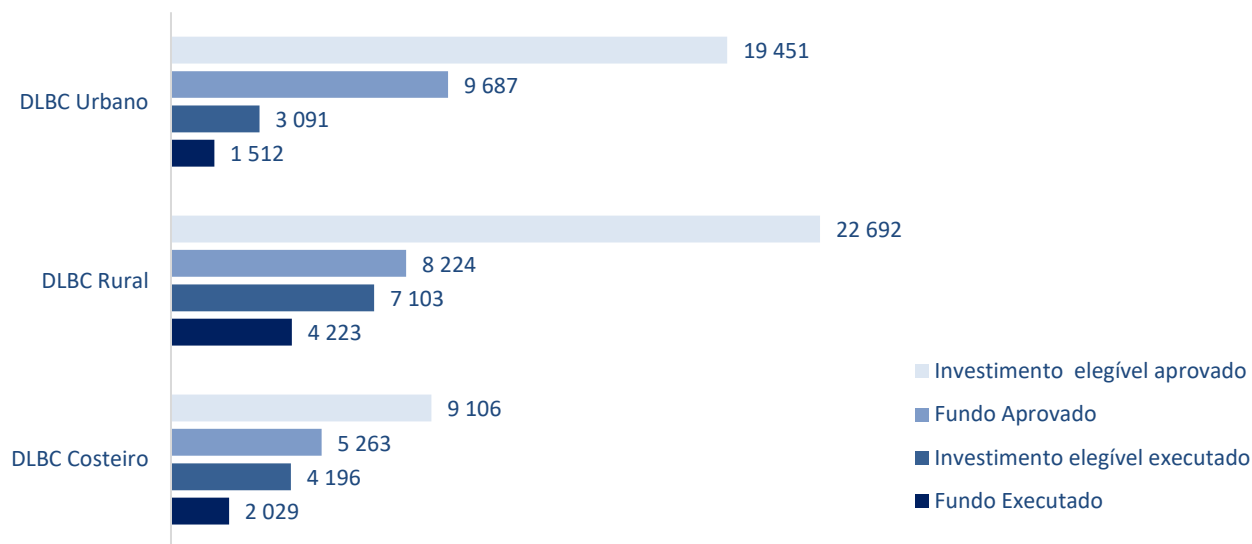


Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, na AML, 31 mar 2022

Fonte: ADC 1T 2022/Tratamento OADR

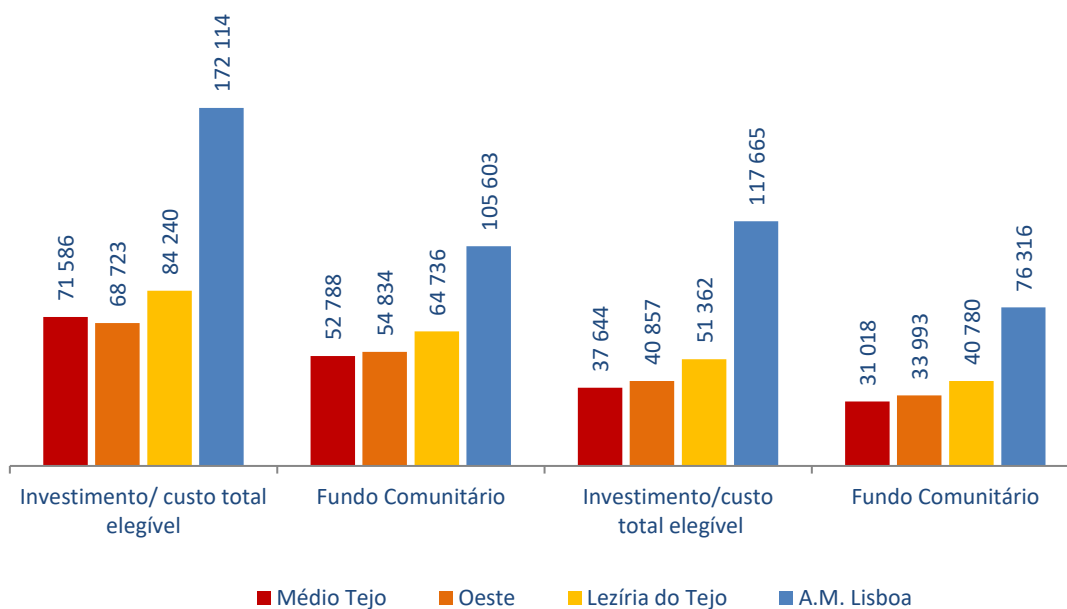


Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação ADC/Tratamento OADR

PROGRAMA
OPERACIONAL
REGIONAL
LISBOA 2020

2



02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020



A dotação global do POR Lisboa 2020 é de 817,08 M€, correspondendo a 3,16% do Investimento em Portugal, sendo 622,62 M€ de FEDER e 194,45 M€ de FSE, com uma taxa de cofinanciamento média de 47,07%. Apesar das reprogramações financeiras (5ª em setembro de 2020), cujas transferências financeiras entre eixos, envolveram cerca de 62,2M €, mantêm-se inalteradas as dotações globais do FEDER, incluindo as dotações dos instrumentos financeiros, e do FSE.

A Região de Lisboa tem como principal ambição para o período 2014-2020 dar continuidade à trajetória de desenvolvimento que tem vindo a seguir desde 1986, superando os atuais estrangulamentos sociais e económicos e aproveitando de forma mais inteligente, inclusiva e sustentável as potencialidades geradas pelo território e pelo seu capital humano, cultural e ambiental. Na elaboração do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020, documento de suporte do POR Lisboa 2020, e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3 Lisboa) foi reequacionado o posicionamento estratégico da Região. Concluiu-se que a “Estratégia Regional Lisboa 2020”, elaborada em 2007, mantém a sua validade como referencial geral, exigindo-se, contudo, até 2020:

- Uma maior focalização setorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente.
- Uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial.
- Uma nova focalização temática nos grandes desafios sociais e ambientais identificados ao nível europeu e com maior expressão na Região, expressos pela evolução recente dos indicadores socioeconómicos e das oportunidades surgidas no quadro da economia europeia e mundial.

Dotação Global, por Fundo e Eixo Prioritário, em M€



Assim, a Região de Lisboa escolheu orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projeto que visam tornar a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

O ano 2021, tal como aconteceu em 2020, foi um ano marcado pelos efeitos da pandemia resultante do COVID-19, condicionando o funcionamento do Programa, com efeitos diferenciados nas operações FEDER e FSE. Assim, no âmbito do FEDER, e visando estimular a retoma económica foi criado um instrumento de política pública de apoio direto ao investimento empresarial produtivo, tendo por objetivo estimular a produção nacional, traduzindo-se no Programa Apoio à Produção Nacional - Base Local /DLBC. Foi também iniciada, com forte incremento, a execução das candidaturas dos avisos lançados, no contexto das medidas de combate à pandemia. Relativamente à vertente FSE o impacto da pandemia refletiu-se de uma forma muito acentuada por medidas de saúde pública. Foram

mantidas medidas de mitigação de impactos, ao nível de regulamentação do FSE, para permitir o ajustamento de cronogramas e metodologias de execução, sendo a mais marcante o uso da formação não presencial.

Para informação mais detalhada consulte o website Lisboa 2020, em <http://lisboa.portugal2020.pt/>.

[documento integral REA2021 POR Lisboa 2020 In <http://lisboa.portugal2020.pt/np4/23.html>].

O POR Lisboa 2020 encontra-se estruturado em Eixos Prioritários (EP), Prioridades de Investimento (PI) e Objetivos Específicos (OE):

| | |
|--------|--|
| Eixo 1 | Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação |
| Eixo 2 | Reforçar a Competitividade das PME |
| Eixo 3 | Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores |
| Eixo 4 | Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos |
| Eixo 5 | Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores |
| Eixo 6 | Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação |
| Eixo 7 | Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida |
| Eixo 8 | Desenvolvimento urbano sustentável |
| Eixo 9 | Assistência Técnica |

Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020

Fonte: Balcão2020

| EP | Objetivos Temáticos (OT) | Prioridade de Investimento (PI) | Objetivos específicos (OE) | Fundo |
|----|--|--|--|-------|
| 1 | 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação | 1.1. O fomento da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (...) | 1. Produção científica | FEDER |
| | | 1.2. A promoção do Investimento [...] | 1. Transferência de conhecimento 2. Investimento empresarial em ID 3. Redes de parceria e cooperação para a inovação e internacionalização (clusters) 4. Investimento em atividades inovadoras (cadeias de valor) | FEDER |
| 2 | 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas | 3.1. Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica (...) | 1. Empreendedorismo qualificado | FEDER |
| | | 3.2. Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, (...) | 1. Internacionalização | FEDER |
| | | 3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços; | 1. Capacitação das PME (produtos e serviços diferenciadores) | FEDER |
| 3 | 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores | 4.2. Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas | 1. Eficiência energética empresas | FEDER |
| | | 4.3. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, (...) | 1. Eficiência energética nas infraestruturas e edificado público e IPSS 2. Eficiência energética na habitação social | FEDER |
| 4 | 6 - Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos | 6.3. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural | 1. Património natural e cultural | FEDER |

| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| 5 | 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral | 8.1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, (...) | 1. Contratação de desempregados; | FSE |
| | | 8.3. Emprego por conta própria, empreendedorismo e a criação de empresas (...) | 1. Emprego conta própria (empreendedorismo) | FSE |
| | | 8.4. Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada | 1. Conciliação da vida familiar 2. Igualdade de género | FSE |
| | | 8.5. Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança | 1. Capacitação de empresários 2. Competências dos ativos (formação) 3. Inserção de recursos humanos | FSE |
| | | 8.8. A concessão de apoio às iniciativas locais de desenvolvimento e (...) | 1. Empreendedorismo | FEDER |
| 6 | 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação | 9.1. Inclusão ativa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade | 1. Trabalho grupos vulneráveis 2. Inovação e experimentação social 3. Inclusão emigrantes | FSE |
| | | 9.3. Luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial, (...) | 1. Combate às discriminações | FSE |
| | | 9.4. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de (...) | 1. Serviços e respostas sociais e de saúde | FSE |
| | | 9.6. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FSE | 1. DLBC | FSE |
| | | 9.7. Investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local (...) | 1. Equipamentos de cuidados continuados e creche 2. Cuidados de saúde primários 3. Qualidade de diagnóstico e tratamento | FEDER |
| | | 9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FEDER | 1. DLBC | FEDER |
| | | 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida | 10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar | 1. Sucesso educativo 2. Igualdade de acesso |
| 10.3. Melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida, (...) | 1. Qualificação adulta | FSE | | |
| 10.4. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ensino dual e de aprendizagem | 1. Desenvolvimento de regimes de ensino e aprendizagem profissional, tais como os sistemas de ensino duais | FSE | | |
| 10.5. Desenvolvimento das infraestruturas de ensino e formação | 1. Requalificar as infraestruturas de ensino e formação | FEDER | | |
| 8 | 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores | 4.5. A promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios, (...) | 1. Mobilidade urbana sustentável | FEDER |
| | 6 Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética | 6.5. Ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, [...] | 1. Qualidade ambiental e regeneração áreas obsoletas; qualidade do ar | FEDER |
| | 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação | 9.8. Apoio à regeneração física, económica e social (...) | 1. Regeneração física e social das zonas desfavorecidas | FEDER |
| 9 | 12 - Assistência Técnica | Assistência Técnica | 1. Preparação e implementação do Programa | FEDER |

Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo)

Fonte: POR Lisboa 2020

Programa Operacional Regional de Lisboa na AML

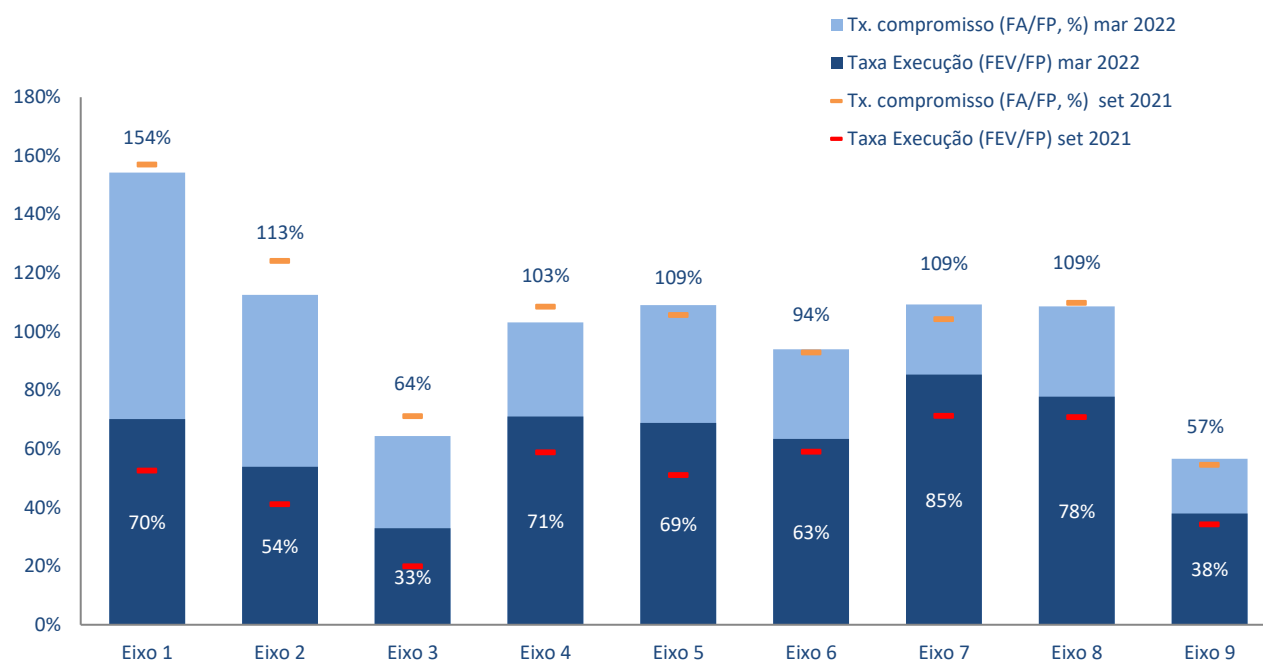


Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 30 set 2021 vs 31 mar 2022

 Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRl <http://lisboa.portugal2020.pt>

A taxa de compromisso aumentou na quase totalidade dos eixos de setembro de 2021 a março 2022. A taxa de realização subiu na totalidade dos eixos, com destaque para os eixos 7, que atinge 85%. A maioria dos eixos encontram-se em *overbooking*, excepto eixos 3, 6 e 9.

| Eixo | Fundo Programado (FP*, €) | Fundo Aprovado (FA, €) | Fundo Executado Validado (FEV, €) | Tx. Compromisso (FA/FP, %) | Taxa de Realização Fundo FEV /FA (%) | Taxa Execução (FEV/FP) |
|-------------------------|---------------------------|------------------------|-----------------------------------|----------------------------|--------------------------------------|------------------------|
| Eixo 1 | 158.710.983 | 244 792 606 | 111 390 835 | 154% | 70% | 46% |
| Eixo 2 | 176.713.177 | 198 933 407 | 95 325 605 | 113% | 54% | 48% |
| Eixo 3 | 9.930.014 | 6 396 293 | 3 269 829 | 64% | 33% | 51% |
| Eixo 4 | 21.000.000 | 21 661 422 | 14 928 704 | 103% | 71% | 69% |
| Eixo 5 | 66.733.816 | 72 747 404 | 45 929 437 | 109% | 69% | 63% |
| Eixo 6 | 152.965.285 | 143 770 651 | 96 962 025 | 94% | 63% | 67% |
| Eixo 7 | 105.465.308 | 115 240 553 | 90 028 144 | 109% | 85% | 78% |
| Eixo 8 | 101.292.200 | 110 063 371 | 78 817 245 | 109% | 78% | 72% |
| Eixo 9 | 24.270.000 | 13 748 087 | 9 224 036 | 57% | 38% | 67% |
| TOTAL POR LISBOA | 817.080.783 | 927 353 793 | 545 875 860 | 113% | 67% | 59% |

Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por Eixo, 31 mar 2022

Nota1:* Fundo Programado de acordo c/ reprogramação COVID-19, Julho 2020 Fonte: POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRl; reprogramação dos eixos 3 a 7; Fonte: *European Commission, Brussels*, 9.9.2020 C(2020) 6257; <https://www.portugal2020.pt/>; POR Lisboa 2020 Reprogramação – COVID-19 – ARPOVADA 09-09-2020.

As Figura 20 e Figura 21 contemplam as alterações decorrentes da “proposta de reprogramação do POR Lisboa 2020, estando em conformidade com as linhas gerais e objetivos da Reprogramação Portugal 2020, constante do documento de enquadramento geral autónomo, que sistematiza as iniciativas de resposta à crise desencadeadas pela pandemia COVID-19. A reprogramação está devidamente articulada com o Programa de Estabilização Económica e Social (PEES).”

Fonte: PorLisboa2020; https://ec.europa.eu/regional_policy/pt/atlas/programmes/2014-2020/portugal/2014pt16m2op005; European Commission, Brussels, 9.9.2020 C(2020) 6257; <https://www.portugal2020.pt/>

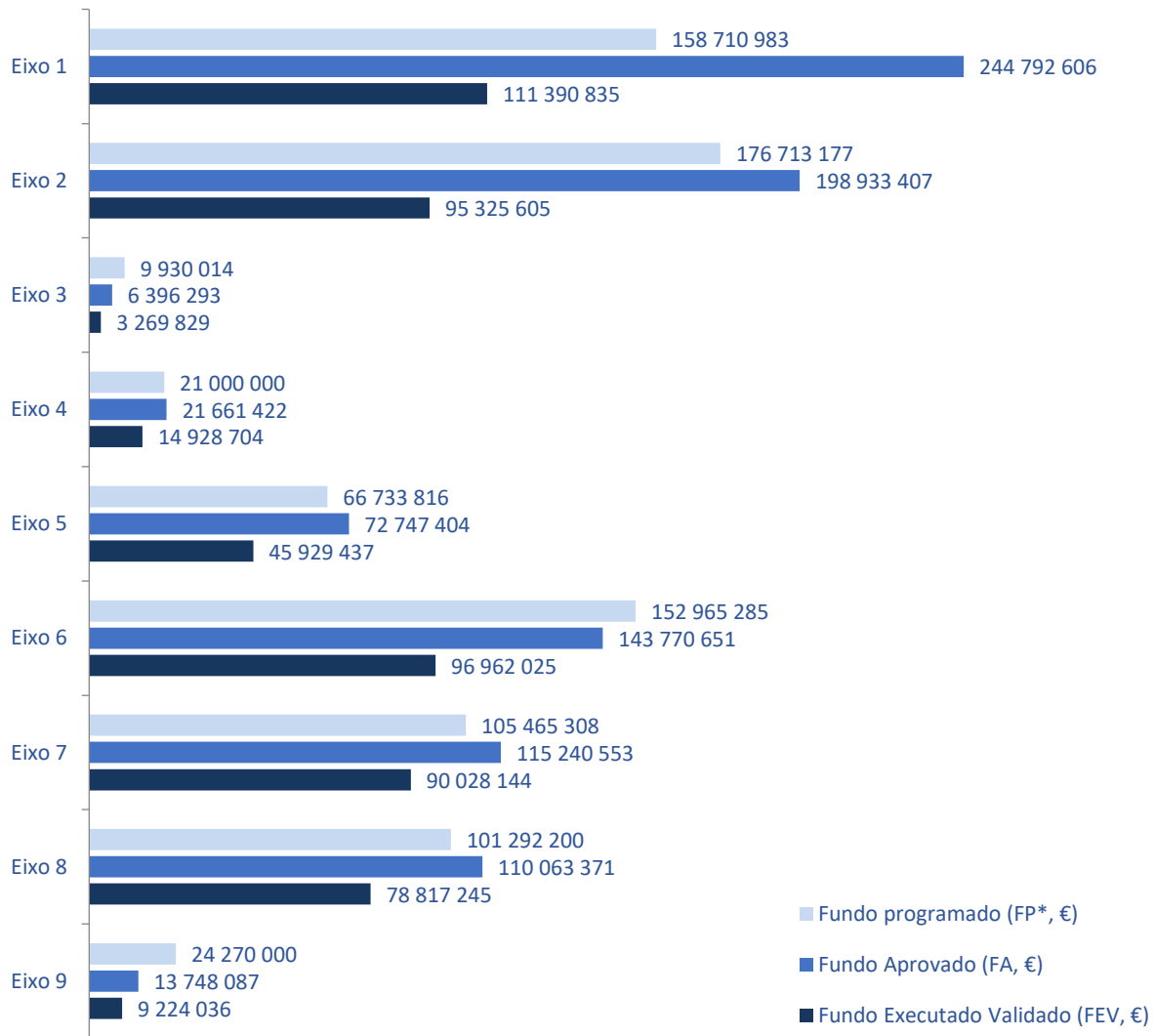


Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Distribuição Territorial por Concelho

Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da esfera municipal, verifica-se que, em termos acumulados, encontram-se aprovados 4049 registos de operações correspondendo a um volume de fundo de 545.875.859€. Os municípios mantêm-se como os principais promotores no âmbito da esfera municipal.

Dos 18 municípios que constituem a AML, Palmela destaca-se, sendo o que tem maior valor de investimento aprovado, apresentando-se com 625€ *per capita*, seguido de Lisboa com 510 €, logo seguidos pelo concelho de Alcochete, mantendo-se a mesma proporção face a set de 2021. A seguir apresentam-se Setúbal, Oeiras e Mafra que superaram o valor de 300 € *per capita* (Figuras 23 e 24).

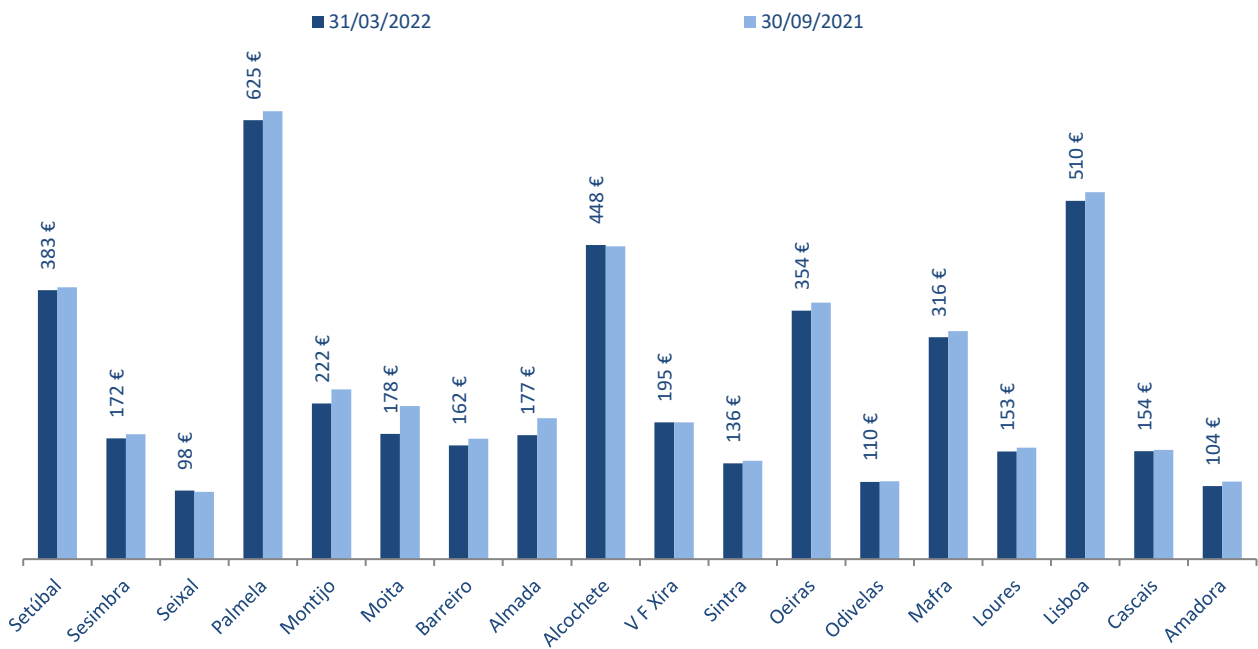


Figura 23 – Evolução semestral do Fundo aprovado per capita, por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADR

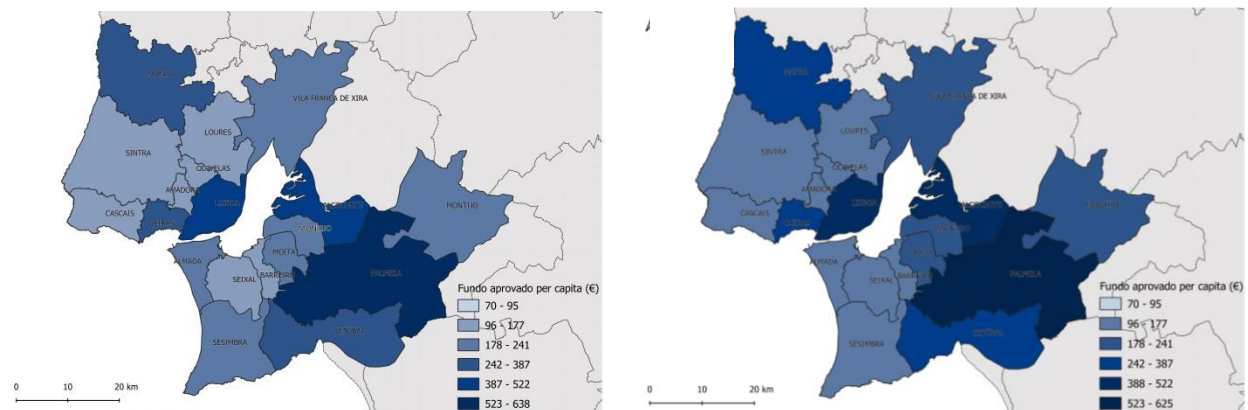


Figura 24 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE 2011 / Tratamento OADR, Mapa elaborado na UITP CDDR LVT

Há uma subida generalizada da taxa de realização com destaque para o concelho de Mafra com a maior taxa de realização (76%), seguido pelo concelho da Amadora com 73,2% e de Vila Franca de Xira com cerca de 73%. Barreiro (+26%) e Moita (+22%) são os dois concelhos que mais crescem dos 18 municípios da AML, face a setembro de 2021- Apenas 2 municípios se encontram abaixo dos 50% de realização, nomeadamente Cascais e Almada (Figuras 25 e 26).

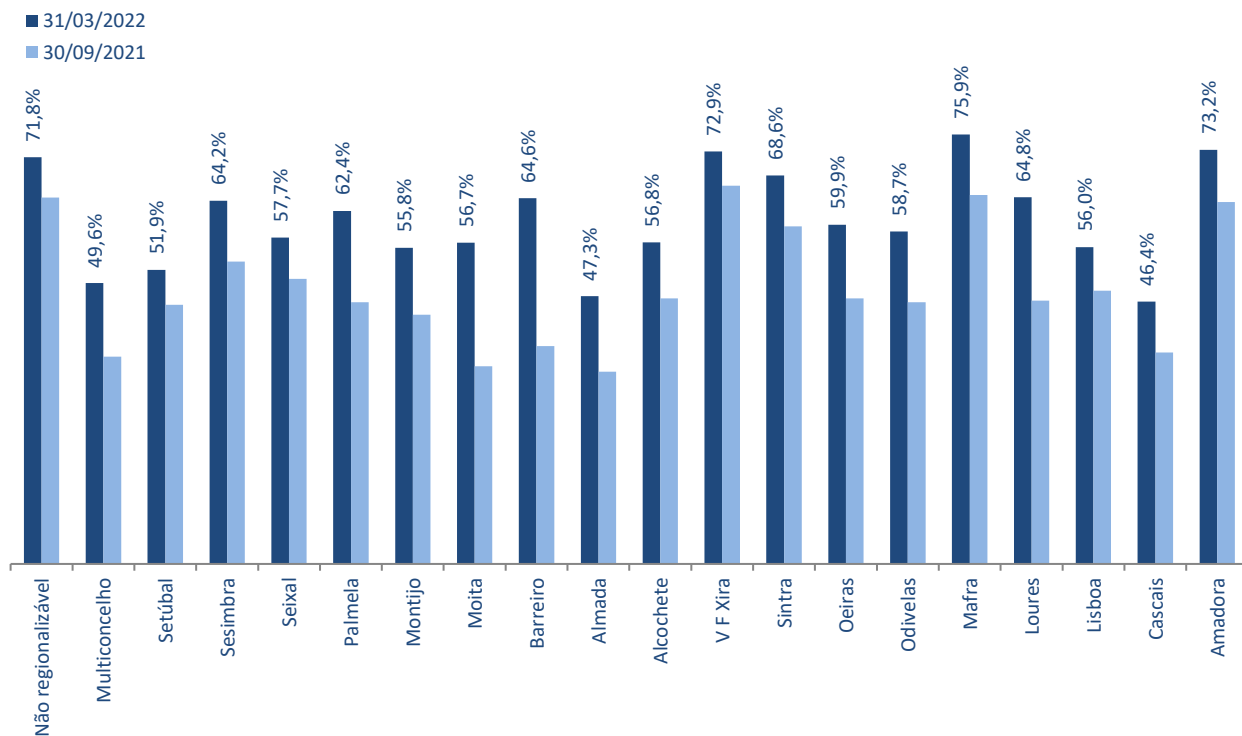


Figura 25 – Distribuição territorial semestral Taxa de Realização (%), por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

Distribuição territorial Taxa de realização do Fundo Executado (%), face ao Fundo Aprovado, por município.

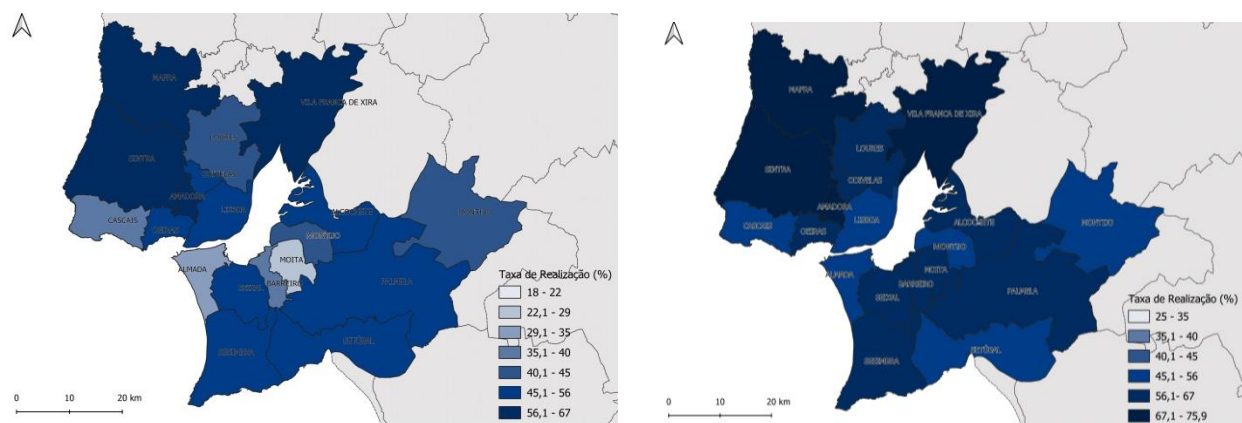


Figura 26 – Taxa de realização, por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL; Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

No que respeita ao Fundo Executado Validado por município (Figuras 27 e 28), Lisboa com 156,5 M€ é aquele que se destaca com maior valor dos 18 municípios, seguido de Oeiras e Sintra, com valores de 36,5 M€ e 35,3 M€ (respetivamente), seguidos de Palmela e Setúbal com cerca de 24 M€. Lisboa continua a ser o município com o maior investimento de valor executado absoluto.

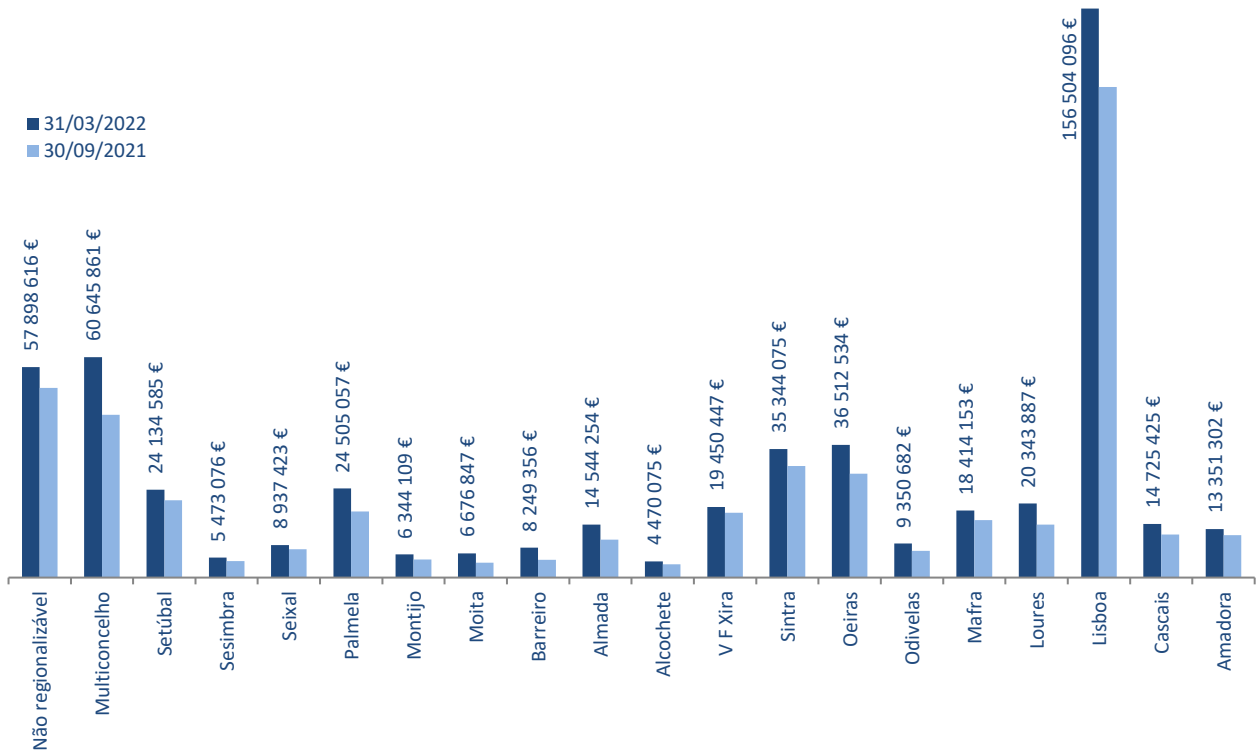


Figura 27 – Distribuição territorial semestral do Fundo Executado Validado (M€), 30 set 2021 a 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

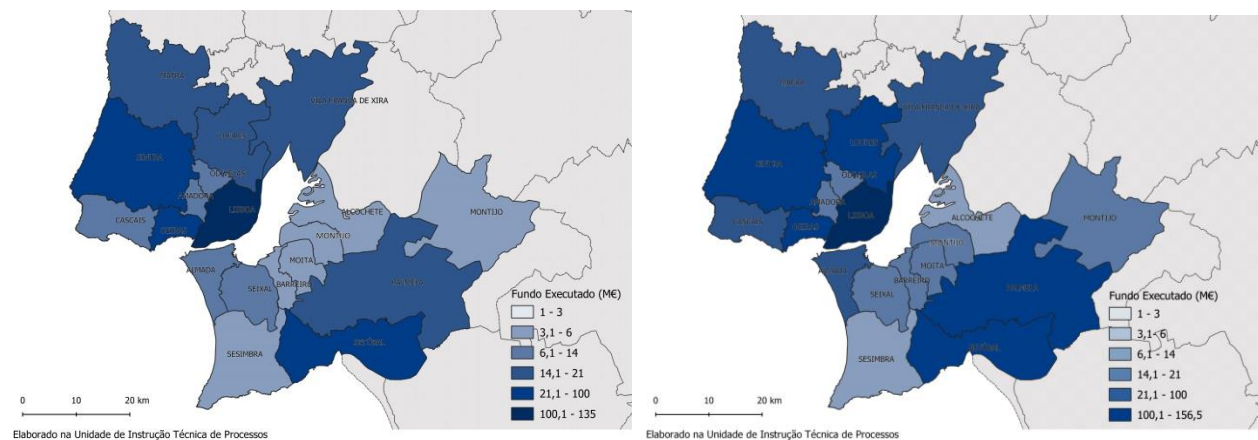


Figura 28 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 30 set 2021 e 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL. Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos

31mar2022

4.049

Operações aprovadas

2.212 M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 30 setembro 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 31 mar 2022. Foram aprovadas 4.049 operações num total de 10.598 operações submetidas, com um Investimento total de 2.212 M€, contabilizando menos cerca de 70M€ que no período anterior, correspondendo a uma mobilização de FEEI de cerca de 1.081 M€ (fundo executado elegível), a que corresponde uma Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 113% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 59% e uma Taxa de execução de 67%. Importa referir que foram anuladas/desistidas/rescindidas e/ou revogadas, 6462 operações que representavam um total de 429 M€.

30set2021

4.119

aprovadas

2.285 M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 31 março 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 30 set 2021: Foram aprovadas 4.119 operações num total de 10.592 operações submetidas, com um Investimento total de 2.285 M€, mais cerca de 400 M€ que no período anterior, correspondendo a uma mobilização de FEEI de cerca de 899 M€, a que corresponde uma Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 116% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 48% e uma Taxa de execução de 55%. Importa referir que foram anuladas/rescindidas e/ou revogadas, 6179 operações que representavam um total de 349,3 M€.

Em março de 2022, a maior concentração da distribuição de Fundo Comunitário Aprovado e executado do POR Lisboa 2020, mantem-se no Domínio Temático (DT01) “Competitividade e Internacionalização”, com 2264 operações e 1,24 M€. A seguir o domínio temático da Inclusão social e emprego com quase 500 M€ de investimento total.

| Domínio Temático | Nº Operações Aprovadas | Aprovado (€) | | | Executado (€) | |
|--|------------------------|--------------------------|-----------------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------|
| | | Investimento/Custo Total | Investimento/Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento/Custo elegível | Fundo Comunitário |
| 01 Competitividade e Internacionalização | 2264 | 1 240 817 437 | 1 062 948 454 | 451 095 615 | 494 618 326 | 209 952 629 |
| 02 - Inclusão Social e Emprego | 938 | 476 307 748 | 444 473 485 | 233 370 295 | 294 923 002 | 158 611 327 |
| 03 Capital Humano | 560 | 220 700 587 | 198 050 706 | 115 240 553 | 151 006 951 | 90 028 144 |
| 04 Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos | 242 | 248 533 297 | 224 255 824 | 113 899 243 | 125 901 233 | 78 059 723 |
| 06 Assistência Técnica | 45 | 26 437 355 | 22 040 811 | 13 748 087 | 14 355 206 | 9 224 036 |
| TOTAL | 4049 | 2 212 796 425 | 1 951 769 279 | 927 353 793 | 1 080 804 718 | 545 875 860 |

Figura 29 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Regulamentos: SI; SAICT

| Prioridade de Investimento | Operações Aprovadas (€) | | | Despesa Validada (€) | | |
|---|-------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|----------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| | Nº Operações Aprovadas | Investimento/ Custo Total Aprovado | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento / Custo Elegível | Fundo Comunitário Executado |
| PI 0101 Investigação científica e tecnológica | 397 | 148 657 994 | 146 007 680 | 59 443 417 | 104 515 043 | 41 640 374 |
| PI 0102 Atividades de I&D empresarial E Investimento empresarial em inovação de não PME | 474 | 522 635 361 | 437 835 781 | 185 349 188 | 169 650 332 | 69 750 461 |
| TOTAL | 871 | 671 293 355 | 583 843 461 | 244 792 606 | 274 165 375 | 111 390 835 |

Figura 30 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2022, no Eixo 1 aprovaram-se 871 Operações, das quais 391 Operações foram Aprovadas na PI 0101 "Reforço da Investigação científica e tecnológica", e 474 Operações na PI 0102 "Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME", apresentando esta última maior Investimento Aprovado (Figura 30).

Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME

Eixo 2 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Regulamentos: SI; SIAC;

| Prioridade de Investimento | Operações Aprovadas (€) | | | | Despesa Validada (€) | |
|--|-------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|--------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| | Nº Operações Aprovadas | Investimento/ Custo Total Aprovado | Investimento / Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento / Custo Elegível | Fundo Comunitário Executado |
| PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo | 37 | 18 534 037 | 17 449 493 | 7 243 199 | 6 098 449 | 3 271 134 |
| PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas | 669 | 240 463 353 | 209 562 626 | 83 747 793 | 84 846 598 | 34 125 310 |
| PI 0303 Qualificação e inovação das PME | 607 | 295 475 206 | 237 434 392 | 107 942 416 | 123 049 106 | 57 929 161 |
| TOTAL | 1313 | 554 472 595 | 464 446 511 | 198 933 407 | 213 994 152 | 95 325 605 |

Figura 31 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2022, no Eixo 2 aprovaram-se 1313 operações e cerca de 554,5 M€ de investimento total aprovado, tendo sido aprovadas 1313 Operações, das quais 607 Operações aprovadas na Qualificação e Inovação, 669 Operações foram Aprovadas na Internacionalização das PME, e 37 Operações no reforço do Empreendedorismo Qualificado e Criativo. Em todas as PI há uma redução de investimentos devido a operações anuladas/rescindidas e/ou revogadas (Figura 31).

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Objetivo Temático 04 - Apoio à Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores

Regulamentos: LISBOA

| Prioridade de Investimento | Operações Aprovadas (€) | | | | Despesa Validada (€) | |
|---|-------------------------|------------------------------------|------------------------------|-------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | Nº Operações Aprovadas | Investimento/ Custo Total Aprovado | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário Executado |
| PI 0402 Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas | 1 | 260027 | 189797 | 94898,5 | 186368 | 93184 |
| PI 0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas [...] edifícios [...] | 55 | 18 053 478 | 13 129 550 | 6 301 395 | 6 712 066 | 3 176 645 |
| TOTAL | 56 | 18 313 505 | 13 319 347 | 6 396 293 | 6 898 434 | 3 269 829 |

Figura 32 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2022, o Eixo 3 teve 56 Operações Aprovadas, com um Investimento total de cerca de 18,3 M€, com 1 operação aprovada na PI 0402 e 55 operações aprovadas na PI 0403, com uma redução de investimento de cerca de 3 M€ (Figura 32).

Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

Eixo 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos

Objetivo Temático 06 - Património natural e cultural

Regulamentos: LISBOA

| Prioridade de Investimento | Operações Aprovadas (€) | | | Despesa Validada (€) | | |
|--|-------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|----------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| | Nº Operações Aprovadas | Investimento/ Custo Total Aprovado | Investimento / Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento / Custo Elegível | Fundo Comunitário Executado |
| PI 0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural | 51 | 44 233 383 | 37 837 690 | 21 661 422 | 25 043 702 | 14 928 704 |
| TOTAL | 51 | 44 233 383 | 37 837 690 | 21 661 422 | 25 043 702 | 14 928 704 |

Figura 33 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

O Eixo 4 apresentava a 31 de março de 2022, 51 Operação Aprovadas, com um total de 44,2 M€ de investimento total com redução de cerca de 2M€, sendo o Fundo Comunitário Executado seja superior, apresentando um total de cerca de 15 M€ (Figura 33).

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Regulamentos: SI; LISBOA

| Prioridade de Investimento | Operações Aprovadas (€) | | | Despesa Validada (€) | | |
|--|-------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| | Nº Operações Aprovadas | Investimento/ Custo Total Aprovado | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário Executado |
| DT01 - Competitividade e Internacionalização | | | | | | |
| PI 0805 Formação para a inovação empresarial | 80 | 15 051 487 | 14 658 481 | 7 369 603 | 6 458 799 | 3 236 190 |
| DT02 - Inclusão Social e Emprego | | | | | | |
| PI 0801 Integração dos adultos no mercado laboral* | 15 | 88 583 705 | 88 583 705 | 47 095 723 | 70 492 292 | 38 050 016 |
| PI 0804 Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada | 10 | 340 298 | 340 298 | 170 149 | 0 | 0 |
| PI 0805 Formação modular | 185 | 36 286 611 | 36 223 858 | 18 111 929 | 9 286 462 | 4 643 231 |
| TOTAL | 290 | 140 262 101 | 139 806 342 | 72 747 404 | 86 237 554 | 45 929 437 |

Figura 34 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],31 mar 2022

Nota: *Instrumentos Financeiros – subvenções IEFP

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2022, este eixo teve um total de 290 Operações Aprovadas, concentrando-se a maioria no DT02 Inclusão Social e Emprego:

- a PI 0805 (DT01) “Formação para a Inovação empresarial” com 80 operações e 15 M€ de investimento e a “Formação modular” (DT02) com 185 Operações Aprovadas e um investimento total de 36,3 M€.
- a PI 0801, tem um total de 15 operações Aprovadas, mas com um Investimento de 88,6 M€. O total do valor Elegível Aprovado previsto na PI 0801, foi realizado por subvenções que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P, concede a entidades públicas e privadas com “Apoios à contratação para adulto” e “Estágios para Adulto”
- PI 0804 com 10 operações aprovadas e um investimento total de 36 M€ (Figura 34).

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Regulamentos: SI; SAICT; LISBOA

| Prioridade de Investimento | Operações Aprovadas (€) | | | Despesa Validada (€) | | |
|---|-------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|----------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| | Nº Op. Aprovadas. | Investimento / Custo Total Aprovado | Investimento / Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento / Custo Elegível | Fundo Comunitário Executado |
| Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego | | | | | | |
| PI 0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade | 155 | 99 506 532 | 94 711 163 | 47 355 582 | 53 956 426 | 26 991 446 |
| PI 0903 Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades | 16 | 1 610 026 | 1 610 026 | 805 013 | 514 196 | 257 098 |
| PI 0904 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais interesse geral | 23 | 16 621 575 | 16 621 575 | 8 310 788 | 5 911 443 | 3 398 362 |
| PI 0906 Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais | 285 | 27 483 220 | 27 273 450 | 13 636 725 | 4 830 004 | 2 415 002 |
| PI 0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária | 70 | 150 234 980 | 130 245 010 | 70 624 732 | 112 797 559 | 61 603 254 |
| PI 0910 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária. | 100 | 8 013 503 | 6 816 850 | 3 037 811 | 5 125 080 | 2 296 863 |
| TOTAL | 649 | 303 469 835 | 277 278 073 | 143 770 651 | 183 134 708 | 96 962 025 |

Figura 35 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2022, o Eixo 6, apresentava um total de 649 Operações Aprovadas, concentrando-se na PI 0907 o maior investimento total aprovado com 150,2 M€.

A PI 0901 com 155 Operações Aprovadas apresenta um Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 99,5 M€ que está a ser executado em “Intervenções integradas em territórios vulneráveis”, “Inclusão ativa de população com deficiência e/ou incapacidade”, e “Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas” (Figura 35).

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Domínio Temático 03 - Capital Humano

Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Regulamentos: LISBOA

| Prioridade de Investimento | Operações Aprovadas (€) | | | | Despesa Validada (€) | |
|---|-------------------------|------------------------------------|------------------------------|--------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| | Nº Operações Aprovadas | Investimento/ Custo Total Aprovado | Investimento/ Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento / Custo Elegível | Fundo Comunitário Executado |
| PI 1001 Redução do abandono escolar | 94 | 39 033 686 | 39 023 713 | 19 684 968 | 24 893 276 | 13 077 229 |
| PI1003 Aprendizagem ao longo da vida | 125 | 25 896 173 | 25 896 173 | 13 257 847 | 8 880 871 | 5 095 715 |
| PI 1004 Ensino profissional para jovens | 58 | 46 625 268 | 45 908 678 | 22 954 339 | 40 818 179 | 20 409 090 |
| PI 1005 Infraestruturas de ensino pré-escolar / Infraestruturas de ensino básico e secundário / Equipamentos de ensino superior | 283 | 109 145 461 | 87 222 142 | 59 343 398 | 76 414 625 | 51 446 111 |
| TOTAL | 560 | 220 700 587 | 198 050 706 | 115 240 553 | 151 006 951 | 90 028 144 |

Figura 36 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2022, o Eixo 7 teve 560 Operações Aprovadas com um total de Fundo Comunitário Executado de 90 M €, concentrando-se na PI 1005 o maior volume de Investimento (Custo Total Aprovado) de 109,1 M€. A PI 1004 mantém um Investimento (CTA) de 46,6 M€ seguida da PI 1001 com um Investimento (CTA) de 39 M€. A PI 1003 apresenta Investimentos (CTA) para a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e das aptidões e das Competências dos trabalhadores com aprendizagem flexíveis no valor de 25,9 M€ (Figura 36).

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Objetivo Temático 04 - Mobilidade Urbana Sustentável

Objetivo Temático 06 - Reabilitação Urbana

Regulamentos: LISBOA

| Prioridade de Investimento | Operações Aprovadas (€) | | | | Despesa Validada (€) | |
|---|-------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|--------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | Nº Operações Aprovadas | Investimento/Custo Total Aprovado | Investimento/Custo Elegível | Fundo Comunitário | Investimento/Custo Elegível | Fundo Comunitário Executado |
| Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego | | | | | | |
| PI 0908-Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas | 79 | 47 627 299 | 42 047 551 | 24 221 843 | 32 009 539 | 18 956 055 |
| Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos | | | | | | |
| PI 0405- Mobilidade Urbana Sustentável | 78 | 87 618 069 | 78 887 882 | 45 214 691 | 54 227 661 | 32 329 401 |
| PI 0605 -Reabilitação Urbana | 57 | 98 368 339 | 94 210 904 | 40 626 836 | 39 731 435 | 27 531 790 |
| TOTAL | 214 | 233 613 708 | 215 146 337 | 110 063 371 | 125 968 635 | 78 817 245 |

Figura 37 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 31 mar 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 31 de março de 2022, o Eixo 8 apresentava 214 Operações Aprovadas, com um Fundo Comunitário Aprovado de mais 110,6 M€ e um Fundo Executado de mais 78,8 M€ (mais 7 M€, face a setembro de 2021).

A PI 0605 tem um Investimento (CTA) de 98,3 M€. A PI 0405 é aquela que apresenta o maior valor de Fundo Executado com cerca de 32,3 M€, logo seguida da PI 605 com 27,5 M€. A PI 0908 apresenta um fundo executado de cerca de 19 M€ (Figura 37).

PROJETOS EM
DESTAQUE

3



03 PROJECTOS EM DESTAQUE

PORTUGAL 2020 NA RLVT



Portugal 2020
A INOVAR CONSIGO

Destacam-se sete projetos cofinanciados pelo Portugal 2020 na RLVT, e que se distribuem pelas sub-regiões Oeste, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e AML enquadrados nos Programas Operacionais Regionais do Centro, do Alentejo, ou ainda nos Programas Operacionais Temáticos, nomeadamente:

1. No POSEUR, AML
Eixo Prioritário 03 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos
ETAR do Valdeão - Ampliação e reabilitação
2. No POCH, AML
Eixo Prioritário 04 – Qualidade e inovação do sistema de educação e formação
CRII - Escola digital - Reforço da rede de equipamentos tecnológicos e de conectividade
3. No POCl, Continente
Eixo Prioritário 02 – Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto
SIGTUR - Sistema de Informação Geográfica do Turismo na web
4. No POR Alentejo, Lezíria do Tejo
Eixo Prioritário 08 – Ambiente e Sustentabilidade
ESTÚDIO CARLOS RELVAS - Reparação do estúdio fotográfico
5. No POR Centro, Médio Tejo
Eixo Prioritário 03 – Desenvolver o potencial humano (APRENDER)
CEL - Centro Escolar da Linhaceira
6. No PO Mar 2020, AML
Eixo Prioritário 02 – Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento
PROTECTINVAD - Proteção contra invasões em sistemas aquícolas costeiros
7. No POISE, Oeste
Eixo Prioritário 02 – Iniciativa Emprego Jovem
PEPAL - Estágios Profissionais em contexto real de trabalho

1 ETAR DO VALDEÃO - AMPLIAÇÃO E REABILITAÇÃO

| | | | |
|-------------------------|---|---------------------|---------------|
| Código do projeto | POSEUR-03-2012-FC-000707 | | |
| Eixo Prioritário 03 | Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos | | |
| Região de intervenção | NUTS III – Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada | | |
| Início do projeto | 01-01-2014 | Conclusão | 30-09-2017 |
| Custo total elegível | 1.129.607€ | Apoio Financeiro UE | 958.300€ (FC) |
| Objetivo Temático | Otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água | | |
| Prioridade Investimento | Investimentos no sector da água para satisfazer os requisitos do acervo da união em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos estados-membros | | |
| Tipologia da Operação | Ciclo urbano da água | | |

Descrição: A operação tem como objetivo permitir corresponder às exigências da DARU por via do incremento do nível de tratamento das águas residuais efetuado nesta ETAR, diminuindo a carga de poluentes lançados no estuário do Tejo, nas suas vertentes orgânica, química e microbiológica, por um lado, e por outro, por via do aumento da sua capacidade, responder ao aumento do volume de águas residuais geradas na sua área de influência devido à execução do Plano Almada Poente, para além de introduzir componentes de reutilização de águas residuais urbanas tratadas que poderão vir a ser utilizadas, não só no processo de tratamento, como também no parque agrícola, hortas urbanas contempladas no Plano Almada Poente e nas zonas verdes do Hospital Garcia da Horta. A operação beneficia cerca de 6000 habitantes equivalentes. A intervenção realizada no âmbito desta operação visou também adequar a capacidade da ETAR ao acréscimo de ocupação prevista na sua área de influência no Plano Almada Poente, com cerca de mais 400 fogos, previstos no Plano referido.

Fonte: https://www.smasalmada.pt/documents/37629/764221/ficha_projeto_etar_valdeao.pdf/767b5725-1607-d992-0040-7cbfb73e25cb
<https://www.tekbox.pt/pt/caso/16/reabilitacaodeetarestacaodetratamentodeaguareresidualeconstrucaodereaproveitamentopararegaereservaparacombatea incendios>
 servicospunicipalizadosdeaguaesaneamentodealmadaetardevaldeao; Modernização da ETAR do Valdeão - SMAS Almada



2 CRII ESCOLA DIGITAL – REFORÇO DA REDE DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS

| | | | |
|--------------------------|--|---------------------|--------------|
| Código do projeto | POCH-04-52D4-FSE-000011 | | |
| Eixo Prioritário 04 | Qualidade e inovação do sistema de educação e formação | | |
| Região de intervenção | NUTS III – Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | Município de Alcochete | | |
| Início do projeto | 29-05-2020 | Conclusão | 28-05-2021 |
| Custo total elegível | 4.293€ | Apoio financeiro UE | 4.293€ (FSE) |
| Objetivo Temático | 10 Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida | | |
| Prioridade Investimento | 01 Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação; | | |
| Tipologia de Intervenção | CRII – Transição Digital da Educação | | |
| Tipologia de Operação | CRII - Escola Digital - Reforço da rede de equipamentos tecnológicos e da conectividade | | |

Descrição: A operação visa adquirir computadores, com a respetiva conectividade e software necessário à utilização em contexto educativo, em casa ou na escola, para o Agrupamento de Escolas de Alcochete, de modo a permitir-lhes disponibilizar estes recursos didáticos aos seus alunos e docentes. A situação provocada pelo surgimento do COVID-19 veio tornar muito mais visível a necessidade de uma maior digitalização dos processos educativos, que exige o desenvolvimento das condições que possam suportar essa digitalização, seja em matéria de equipamentos e recursos digitais, seja em matéria de capacitação de todos os atores envolvidos ou a envolver das comunidades educativas para esse efeito.

Fonte: <https://aealcochete.edu.pt/index.php/aea-digital/programa-escola-digital>
https://www.portugal2020.pt/wp-content/uploads/aac_poch_escola-digital-municipios_publicacao.pdf



3 SIGTUR - SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA DO TURISMO NA WEB

| | | | |
|-------------------------|---|---------------------|---------------|
| Código do projeto | POCI-02-0550-FEDER-022155 | | |
| Eixo Prioritário 02 | Reforço da competitividade das PME incluindo a redução de custos públicos de contexto | | |
| Região de intervenção | NUTS I – Continente | | |
| Entidade beneficiária | TURISMO DE PORTUGAL IP | | |
| Início do projeto | 01-11-2016 | Conclusão | 31-10-2020 |
| Custo total elegível | 92.249€ | Apoio financeiro UE | 52.536€ (FSE) |
| Objetivo Temático | 02 Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade | | |
| Prioridade Investimento | 0203 Sistema de Apoios à Modernização Administrativa SAMA-TIC | | |

Descrição: A plataforma digital permite ter acesso à oferta de alojamento em empreendimentos turísticos previstos a longo prazo no país. A plataforma dá informação georreferenciada sobre a oferta turística, a que já existe e a que está prevista, por todo o país.

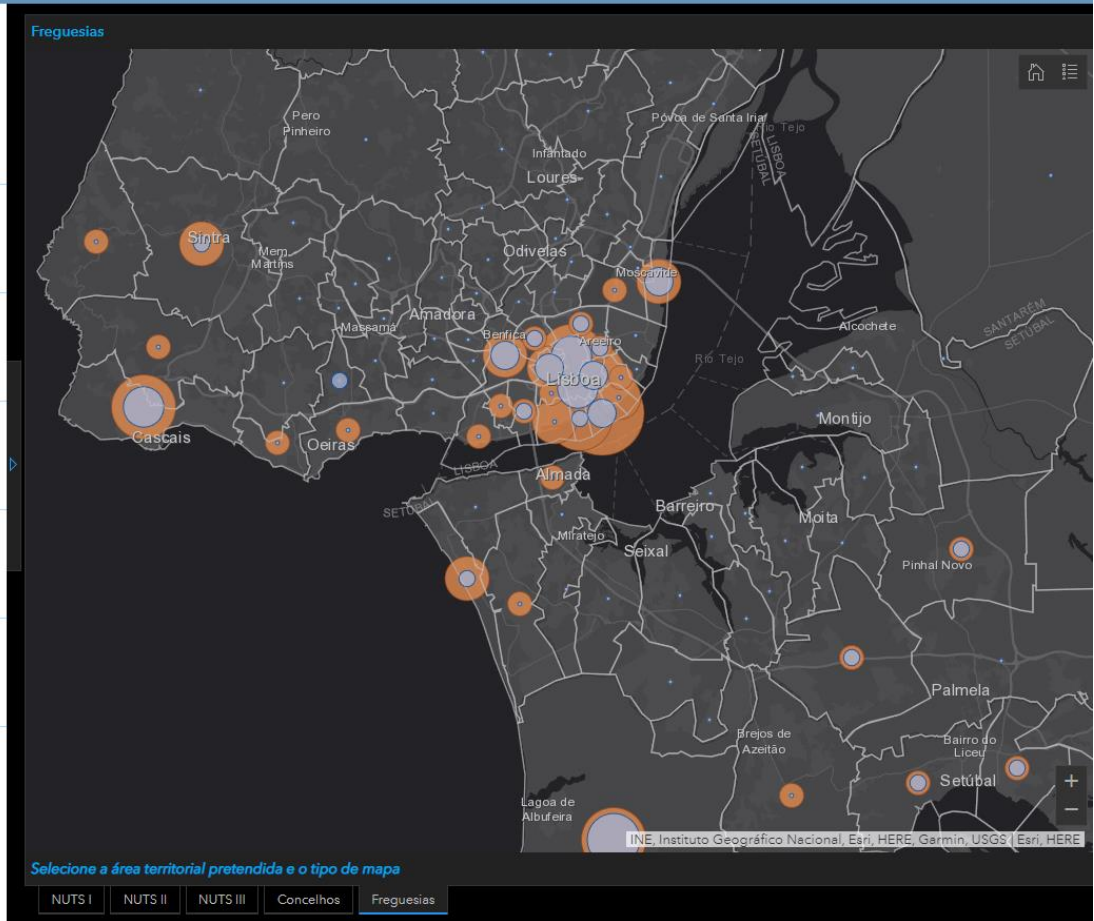
A plataforma permite uma pesquisa simples por denominação ou por geometria (com as opções de selecionar ponto, linha ou polígono e definição de buffer, obtendo por esta via todas as ocorrências relativas aos temas de negócio disponíveis na aplicação – e uma pesquisa avançada, podendo selecionar vários atributos de um determinado tema, bem como selecionar a(s) área(s) territoriais pretendidas. Ex: Representação cartográfica do indicador relativo à capacidade de alojamento a turistas em empreendimentos turísticos (ET) e alojamento local (AL), por km2

Fonte: <http://www.turismodeportugal.pt/SiteCollectionDocuments/gestao/ficha-sigtur-competite-feder.pdf>
http://business.turismodeportugal.pt/pt/Planear_Iniciar/Ordenamento_Turistico/Sistema_Informacao_Geografica/Paginas/default.aspx
<https://sigtur.turismodeportugal.pt/>

RNT – Indicadores

- 1 Capacidade total de alojamento a turistas por área territorial

Capacidade de alojamento a turistas por área territorial selecionada (camas/utentes)
- 2 Capacidade de alojamento a turistas por 1000 habitantes
- 3 Capacidade de alojamento a turistas por km2
- 4 Concentração relativa da oferta de alojamento a turistas
- 5 Qualidade da oferta em empreendimentos turísticos
- 6 Concentração relativa dos agentes de animação turística (Estabelecimentos)
- 7 Concentração relativa das Agências de Viagens e Turismo (Balcões)



4 ESTÚDIO CARLOS RELVAS - REPARAÇÃO DO ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

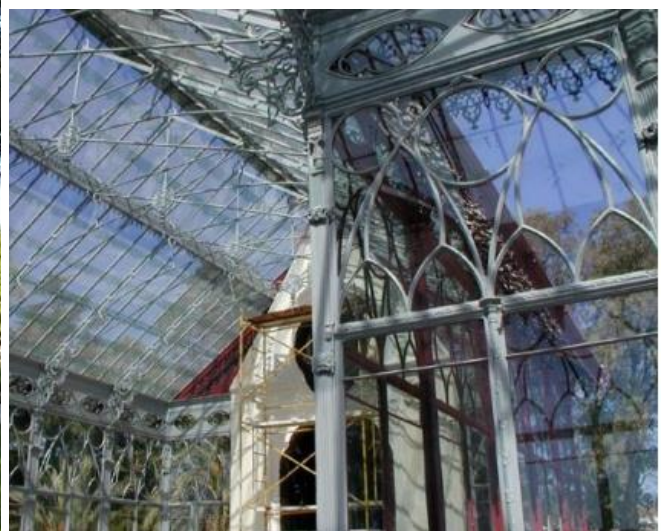
| | | | |
|-------------------------|---|---------------------|------------------|
| Código do projeto | ALT20-08-2114-FEDER-000115 | | |
| Eixo Prioritário 08 | Ambiente e Sustentabilidade | | |
| Região de intervenção | NUTS III - Lezíria do Tejo | | |
| Entidade beneficiária | Município da Golegã | | |
| Início do projeto | 31-10-2017 | Conclusão | 31-10-2018 |
| Custo total elegível | 499.069€ | Apoio financeiro UE | 424.209€ (FEDER) |
| Objetivo Temático | 06 Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos | | |
| Prioridade Investimento | 03 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural | | |

Descrição: Dotar o Museu Carlos Relvas de condições de operacionalidade condignas, aumentando assim o número de visitantes; Permitir a conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural; visando a materialização das estratégias definidas no PDTC, consubstanciando-se o nosso contributo no POR do Alentejo, para as estratégias da UE no âmbito das prioridades estabelecidas em matéria de salvaguarda do património cultural. A Casa-Estúdio Carlos Relvas é um espaço museológico localizado no Largo D. Manuel I, na Golegã, dedicado ao fotógrafo oitocentista Carlos Relvas. O atelier-estúdio fotográfico de Carlos Relvas foi restaurado e convertido em museu, tendo aberto ao público a 20 de abril de 2007.

Fonte: <https://www.cm-golega.pt/autarquia/projetos-cofinanciados/2020/reparacao-do-estudio-fotografico-carlos-relvas>

<https://www.cimlt.eu/todos-os-documentos/1767-reparacao-estudio-fotografico-carlos-relvas/file>

https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/beneficiarios-projetos/projeto/ALT20-08-2114-FEDER-000115#project_information_id



5 CEL – CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DA LINHACEIRA

| | | | |
|-------------------------|--|---------------------|--------------------|
| Código do projeto | CENTRO-03-5673-FEDER-000069 | | |
| Eixo Prioritário 03 | Desenvolver o potencial humano (APRENDER) | | |
| Região de intervenção | NUTS III – Médio Tejo | | |
| Entidade beneficiária | Município de Tomar | | |
| Início do projeto | 04-12-2015 | Conclusão | 30-06-2021 |
| Custo total elegível | 1.394.846€ | Apoio financeiro UE | 1.288.697€ (FEDER) |
| Objetivo Temático | 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida | | |
| Prioridade Investimento | 1005 - Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas | | |

Descrição: A operação visa a construção de um novo Centro Escolar, com duas salas de educação pré-escolar, quatro salas de 1.º ciclo do ensino básico e respetivos espaços complementares, como refeitório, sala polivalente de ATL, biblioteca e gabinetes de apoio. O centro escolar terá uma capacidade para 150 crianças, sendo 50 crianças em educação pré-escolar (2 turmas) e 100 alunos para o 1.º ciclo do ensino básico (4 turmas). Este centro escolar visa agrupar num único espaço as turmas que habitualmente estavam distribuídas por vários edifícios na aldeia, incluindo uma em contentor sala de aula. O novo centro escolar está dotado de várias valências para melhoria das condições de ensino-aprendizagem daquela comunidade educativa.

Fonte: https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/beneficiarios-projetos/projeto/CENTRO-03-5673-FEDER-000069#project_information_id
<http://www.centro.portugal2020.pt/index.php/projetos-aprovados>
<https://mediotejo.net/tomar-ministro-da-educacao-inaugurou-novo-centro-escolar-em-linhaceira-c-audio-e-fotos/>



6 PROTECTINVAD - PROTEÇÃO CONTRA INVASÕES EM SISTEMAS AQUÍCOLAS COSTEIROS

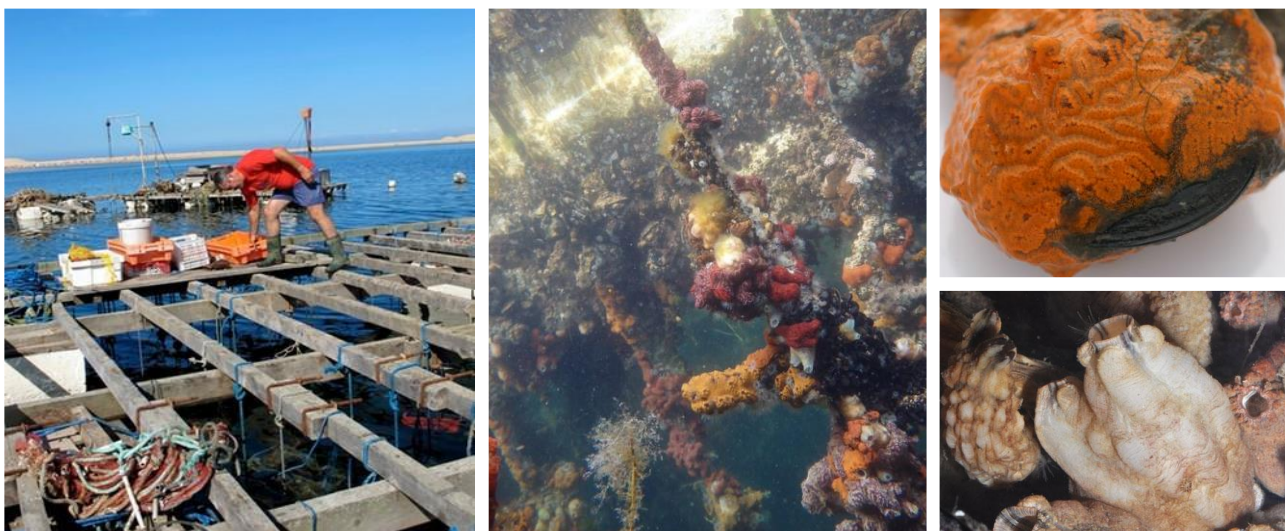
| | | | |
|-----------------------|--|---------------------|------------------|
| Código do projeto | MAR-02.02.01-FEAMP-0004 | | |
| Prioridade 02 | Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento | | |
| Região de intervenção | NUTS III – Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | Faculdade de Ciências Da Universidade de Lisboa | | |
| Início do projeto | 01-01-2019 | Conclusão | 31-10-2021 |
| Custo total elegível | 506.974€ | Apoio financeiro UE | 380.231€ (FEAMP) |

Descrição: O projeto tem como objetivo principal a redução dos índices de mortalidade nas culturas de mexilhão da Lagoa de Albufeira, resultantes da invasão por espécies exóticas. Este objetivo geral será alcançado através de vários objetivos específicos, que se procurará alcançar no âmbito das suas várias tarefas. Os objetivos específicos são: Identificação do valor aquícola da Lagoa de Albufeira e dos impactos causados pelas invasões biológicas; Determinação do estado atual de invasão biológica da Lagoa de Albufeira; Identificação das condições ambientais favoráveis e desfavoráveis a proliferação de espécies não-indígenas na Lagoa de Albufeira; Identificação dos vetores de introdução de espécies não indígenas na Lagoa de Albufeira; Identificação das áreas com potencial aquícola na Lagoa de Albufeira, tendo em conta os riscos de invasão biológica; Identificação de métodos eficientes para a remoção/erradicação de espécies não indígenas nas culturas de mexilhão e no sistema lagunar; Identificação de alternativas de exploração de espécies não indígenas – valor edível e potencial para aplicações médicas e farmacêuticas; e Disseminação de informação e sensibilização dos agentes interessados e do público em geral (In "Ficha de projeto)

Fonte: <https://www.mar2020.pt/mar-2020-na-sua-regiao/>

<https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/investigacao/PROTECTINVAD.pdf>

Figuras:;Styela plicata; Botrylodes diegensis; Jangada de produção de mexilhão; Cordas de mexilhão incrustadas com espécies invasoras



7 PEPAL - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS EM CONTEXTO REAL DE TRABALHO

| | | | |
|-------------------------|---|---------------------|---------------|
| Código do projeto | POISE-03-4437-FSE-000119 | | |
| Eixo Prioritário 03 | Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação | | |
| Região de intervenção | NUTS III – OESTE | | |
| Entidade beneficiária | Município da Lourinhã | | |
| Início do projeto | 15-10-2015 | Conclusão | 13.03.2020 |
| Custo total elegível | 66.821€ | Apoio financeiro UE | 61.475€ (FSE) |
| Objetivo Temático | 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral | | |
| Prioridade Investimento | 02 - Integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho, em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e os jovens de comunidades marginalizadas, inclusive através da execução da Garantia para a Juventude | | |

Descrição: O Município da Lourinhã proporciona, sete Estágios Profissionais em contexto real de trabalho a jovens qualificados, com o objetivo de fomentar a sua capacidade de integração no mercado de trabalho e a sua empregabilidade sustentável, contribuindo para potenciar a adoção de boas práticas de gestão pública e de novas áreas de intervenção técnica e administrativa nos seus serviços municipais. Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), tem o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de uma experiência prática em contexto de trabalho a um leque mais abrangente de destinatários, potenciando a respetiva empregabilidade.

Fonte: https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/beneficiarios-projetos/projeto/POISE-02-3220-FSE-000330#project_information_id
https://cm-lourinha.pt/upload_files/1/4/Municipio/AreaFinanceira/ProjetosCofinanciados/FichaPEPALPOISE.pdf
<http://www.portalaularquico.dgal.gov.pt/pt-PT/cooperacao-tecnica-e-financeira/pepal/>



POR Lisboa 2020



Destacam-se oito projetos cofinanciados pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), que se enquadram nos Eixos 1 a 8, que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na educação, na saúde, na qualidade do ambiente rural e urbano, na qualidade de vida da população da Região de Lisboa e na competitividade internacional. No POR Lisboa 2020, a exigência ao nível de seleção das candidaturas induz a que estes projetos detenham elevado mérito e qualidade. Refira-se que, além destes projetos, existem muitos outros Aprovados nos oito Eixos que representam também casos de sucesso relevantes em diferentes áreas, sectores e localização territorial, contribuindo para o efeito alargado do POR Lisboa 2020 no desenvolvimento regional.

No Eixo Prioritário 01 – Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
ISQ - Requalificação e desenvolvimento de competências tecnológicas

No Eixo Prioritário 02 – Reforçar a competitividade das PME:
ENERRE – Máscaras e Semi Máscaras Cirúrgicas Proteção Respiratória Autofiltrantes

No Eixo Prioritário 03 – Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
BAIRRO BOM RETIRO - Reabilitação habitação social - Eficiência energética dos edifícios

No Eixo Prioritário 04 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Rota do Ocidente - Constituição e Dinamização do Turismo de Natureza e

No Eixo Prioritário 05 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
NBACR - Academia, Lda

No Eixo Prioritário 06 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação
CERCISA - Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade

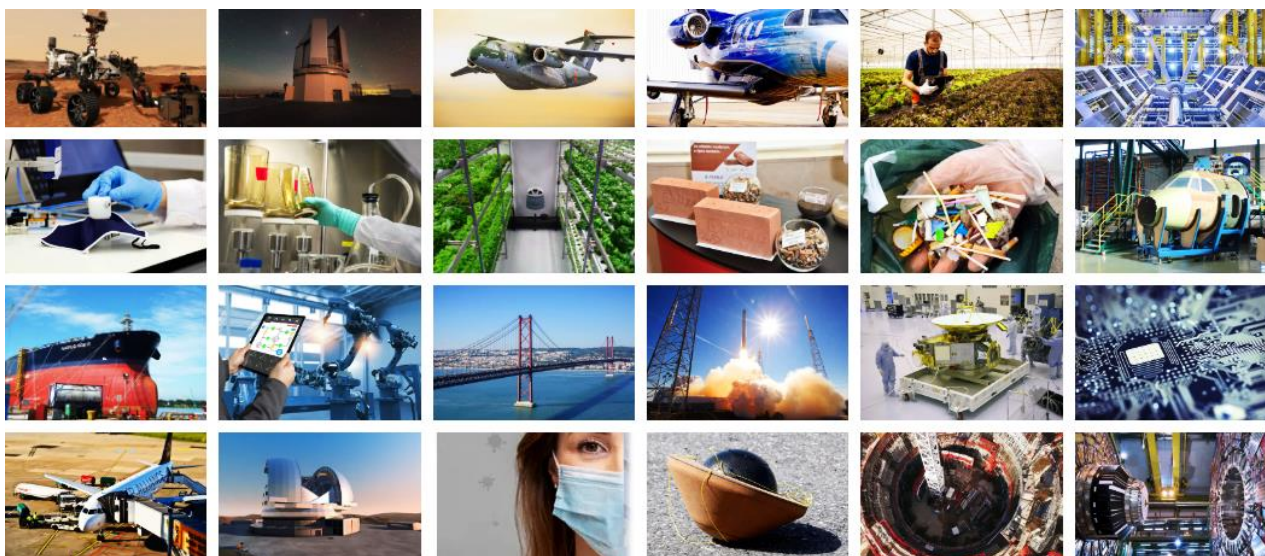
No Eixo Prioritário 07 – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
ePEI - Equipamento Projeto Engenharia Informática

No Eixo Prioritário 08 – Desenvolvimento urbano sustentável
CENTRO HISTÓRICO – Percurso Pedonal

1 ISQ - Requalificação e desenvolvimento de competências tecnológicas

| | | | |
|--------------------------|---|---------------------|--------------------|
| Código do projeto | LISBOA-01-0246-FEDER-000004 | | |
| Eixo Prioritário 01 | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação | | |
| Região de intervenção | NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE | | |
| Início do projeto | 01-01-2014 | Conclusão | 30-06-2021 |
| Custo total elegível | 7.193.896€ | Apoio financeiro UE | 2.877.558€ (FEDER) |
| Domínio Temático | Competitividade e Internacionalização | | |
| Prioridade Investimento | 0102 Promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o setor do ensino superior, em especial a promoção do desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral. | | |
| Tipologia de Intervenção | Valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico | | |
| Tipologia de Operação | Parque de Ciência e Tecnologia | | |

Descrição: Requalificação e desenvolvimento de competências tecnológicas de valor acrescentado do ISQ – Oeiras para apoio às empresas na região de Lisboa e Vale do Tejo. Esta requalificação visa reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação. Os investimentos e equipamentos permitirão a intervenção em novos materiais, com a utilização de metodologias e soluções mais atuais e adequadas aos novos desafios ao nível do setor da mobilidade, entretanto aparecidas. A disponibilização destas capacidades é tanto mais importante quanto a necessidade das PME's da região em inovar ao nível de produtos e processos tecnológicos, já que não terão capacidade física e de competências para o fazerem

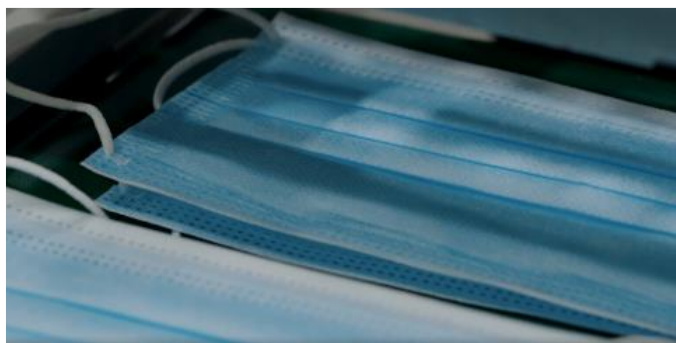
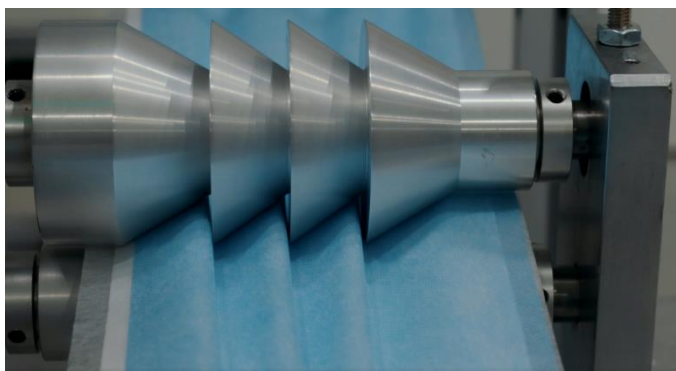


2 ENERRE – Máscaras e Semi M. Cirúrgicas Proteção Respiratória Autofiltrantes

| | | | |
|--------------------------|---|---------------------|--------------------|
| Código do projeto | LISBOA-02-08B9-FEDER-048407 | | |
| Eixo Prioritário | Reforçar a Competitividade das PME | | |
| Região de intervenção | NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | ENERRE-PRODUÇÕES E REPRESENTAÇÕES, S.A. | | |
| Início do projeto | 23-04-2020 | Conclusão | 16-04-2021 |
| Custo total elegível | 2.462.295€ | Apoio financeiro EU | 1.969.836€ (FEDER) |
| Domínio Temático | Competitividade e Internacionalização | | |
| Prioridade Investimento: | 0303 A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços | | |
| Tipologia Intervenção | CRII - Qualificação e inovação das PME | | |
| Tipologia Operação | SI Inovação empresarial e empreendedorismo - Inovação Produtiva PME | | |

Descrição: O projeto visa o desenvolvimento de uma nova linha de produção de máscaras de proteção individual, com o objetivo de suprir as atuais necessidades da sociedade, alavancando toda a experiência acumulada no desenvolvimento da atividade ENERRE nas áreas de impressão têxtil e comércio de vestuário.

Fonte: <https://www.enerrepharma.com/pt/fabrica>



3 BAIRRO BOM RETIRO - REABILITAÇÃO HAB. SOCIAL - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

| | | | |
|--------------------------|--|---------------------|------------------|
| Código do projeto | LISBOA-03-1204-FEDER-000008 | | |
| Eixo Prioritário 03 | Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores | | |
| Região de intervenção | NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA | | |
| Início do projeto | 31-07-2017 | Conclusão | 31-12-2020 |
| Custo total elegível | 354.345€ | Apoio financeiro UE | 177.172€ (FEDER) |
| Domínio Temático | Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | | |
| Prioridade Investimento | 0403 Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação | | |
| Tipologia de Intervenção | Eficiência energética nas habitações | | |
| Tipologia de Operação | Eficiência energética nas habitações - habitação social | | |

Descrição: Operação de reabilitação no âmbito da Eficiência Energética de 6 Edifícios que acolhem um total de 36 Fogos, no Bairro do PER do Bom Retiro, tendo como objetivo assegurar a melhoria da eficiência energética das habitações, que integram um total de seis edifícios multifamiliares, com três pisos cada, contíguos entre si, abrangendo o restauro e reconstrução dos materiais de revestimentos e isolamentos exteriores e a substituição dos vãos de caixilharia da envolvente exterior.

Fonte: <https://www.cm-vfxira.pt/municipio/comunicacao/noticias/arquivo/2020/noticia/bairro-do-per-do-bom-retiro-recebe-obras-de-reabilitacao>

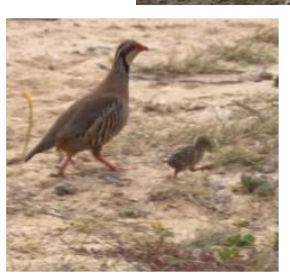


4 ROTA DO OCIDENTE - CONSTITUIÇÃO E DINAMIZAÇÃO TURISMO DE NATUREZA

| | | | |
|--------------------------|---|---------------------|------------------|
| Código do projeto | LISBOA-04-2114-FEDER-000030 | | |
| Eixo Prioritário 04 | Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos | | |
| Região de intervenção | NUTSII– Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M. | | |
| Início do projeto | 15-10-2017 | Conclusão | 31-01-2020 |
| Custo total elegível | 402.847€ | Apoio financeiro UE | 201.424€ (FEDER) |
| Domínio Temático | Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | | |
| Prioridade Investimento | 0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural | | |
| Tipologia de Intervenção | Património natural e cultural | | |
| Tipologia de Operação | Património Natural | | |

Descrição: Promover a requalificação de património natural e cultural existente ao longo do percurso pedestre mais ocidental da europa continental. Dinamização do Turismo de Natureza e constituição da Rota do Ocidente Empreitada para Beneficiação de acessibilidades - caminhos rurais. ecoturismo ou turismo de natureza para ser usufruída por todos, sendo cerca de 50 km no total, que fazem a ligação entre Cascais (com partida Ecocabana à entrada do parque Marechal Carmona) ao Santuário da Peninha, passando pelo litoral, aldeias serranas de Cascais como a Malveira e Almoinhas Velhas, e regresso a Cascais.

Fonte: <https://ambiente.cascais.pt/pt/projetos/dinamizacao-do-produto-turismo-da-natureza-criacao-da-rota-do-ocidente>
<https://www.nit.pt/fora-de-casa/na-cidade/ha-uma-nova-rota-para-descobrir-em-cascais-abriu-a-rota-do-ocidente>



5 NBACR - ACADEMIA, LDA

| | | | |
|--------------------------|--|---------------------|---------------|
| Código do projeto | LISBOA-05-3524-FSE-000193 | | |
| Eixo Prioritário 05 | Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores | | |
| Região de intervenção | NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | NBACR - ACADEMIA, LDA | | |
| Início do projeto | 04-04-2018 | Conclusão | 21-09-2018 |
| Custo total elegível | 44.330€ | Apoio financeiro UE | 22.165€ (FSE) |
| Domínio Temático | Inclusão Social e Emprego | | |
| Prioridade Investimento | 0805 Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários | | |
| Tipologia de Intervenção | Formação de ativos para a empregabilidade | | |
| Tipologia de Operação | Formação Modular | | |

Descrição: Escola profissional que oferece um ensino abrangente, vocacionado para todas as áreas da representação do cinema ao teatro, passando pela televisão e pelos mais diversos “palcos” ao dispor dos atores, sendo uma escola de formação de ativos para a empregabilidade. A Academia está certificada oficialmente pela DGERT / Ministério do Trabalho, para ministrar formação modelar certificada e pela DGEST / Ministério da Educação, sob a designação de Escola Profissional Nicolau Breyner, com a oferta de cursos em regime diurno e a tempo inteiro, que conferem dupla certificação, com equivalência aos 10º, 11º e 12º ano de Escolaridade, o que permite o prosseguimento de estudos no Ensino Superior e, em simultâneo, uma qualificação profissional de nível IV, que permite a inserção imediata no mercado de trabalho.

Fonte <https://www.nbacademia.pt/>



ESCOLA PROFISSIONAL NICOLAU BREYNER

A Academia Curso Profissional Cursos Interpretação Corporate Área Aluno



Meus Senhores... A missão do actor é simplesmente emocionar as pessoas. Levá-las ao riso ou às lágrimas. Fazer com que nos odeiem ou nos amem. Enfim...é fazê-las sonhar. Quando isso acontece, a vossa missão está cumprida”

Nicolau Breyner



6 CERCISA – QUALIFICAÇÃO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E OU INCAPACIDADE

| | | | |
|--------------------------|---|---------------------|----------------|
| Código do projeto | LISBOA-06-4229-FSE-000011 | | |
| Eixo Prioritário 06 | Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação | | |
| Região de intervenção | NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | CERCISA - COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE SEIXAL E ALMADA CRL | | |
| Início do projeto | 01-04-2016 | Conclusão | 31-03-2018 |
| Custo total elegível | 510.670€ | Apoio financeiro UE | 255.350€ (FSE) |
| Domínio Temático | Inclusão Social e Emprego | | |
| Prioridade Investimento | 0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade | | |
| Tipologia de Intervenção | Inclusão ativa de população com deficiência/incapacidade | | |
| Tipologia de Operação | Apoio ao emprego de pessoas com deficiência e ou incapacidade (Estágios para pessoas com deficiência e incapacidade) | | |

Descrição: Prestar serviços de qualidade que promovam o desenvolvimento das capacidades e competências sociais de grupos vulneráveis e suas famílias, possibilitando o acesso aos direitos de cidadão em igualdade de oportunidades.

Fonte: <https://cercisa.pt/>



7 EPEI - EQUIPAMENTO PROJETO ENGENHARIA INFORMÁTICA

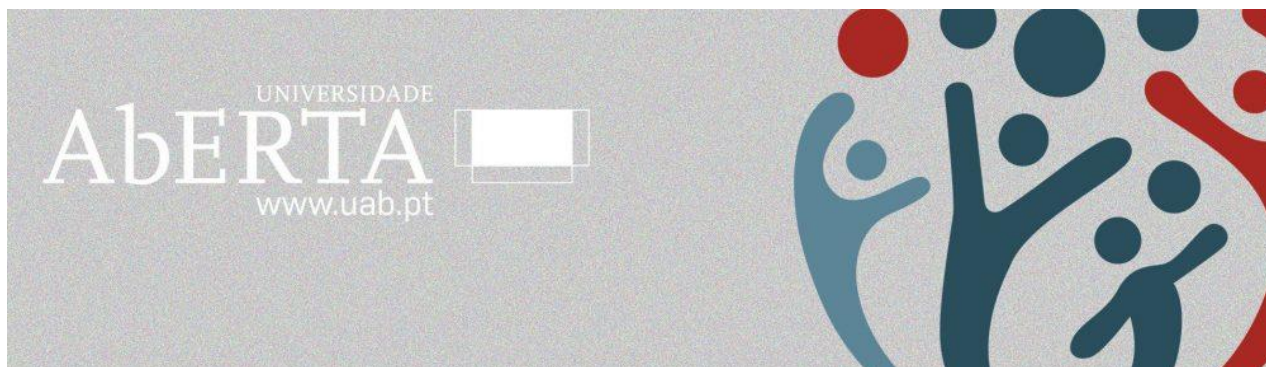
| | | | |
|--------------------------|--|---------------------|-----------------|
| Código do projeto | LISBOA-07-5674-FEDER-000005 | | |
| Eixo Prioritário 07 | Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida | | |
| Região de intervenção | NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | Universidade Aberta | | |
| Início do projeto | 01-03-2017 | Conclusão | 14-03-2019 |
| Custo total elegível | 152.366€ | Apoio financeiro UE | 76.183€ (FEDER) |
| Domínio Temático | Capital Humano | | |
| Prioridade Investimento | 10.05 Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino. | | |
| Tipologia de Intervenção | Equipamentos de ensino superior | | |
| Tipologia de Operação | Aquisição de equipamentos destinados a novos TeSP ou à criação de novos programas de ensino superior que permitam responder a necessidades do mercado de trabalho | | |

Descrição: O projeto EPEI tem por objetivo dotar a nova Licenciatura em Engenharia Informática, pioneira em regime de ensino a distância, de equipamentos e recursos que permitam o seu funcionamento eficaz, tanto do ponto de vista pedagógico, como administrativo. Pretende-se melhorar a produção de conteúdos ricos, criar laboratórios virtuais e dotar os estudantes de serviços e condições de acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem. Constituem, assim, objetivos desta candidatura: Criar condições para desenvolvimento dos conteúdos e ferramentas necessários à lecionação do curso de Engenharia Informática; Dotar a equipa docente e os serviços de apoio de hardware e software atuais que lhes permitam de forma eficaz produzir conteúdos, interagir com os estudantes e conduzir os processos administrativos, pedagógicos e logísticos envolvidos; Reduzir e racionalizar o uso do papel nos processos de ensino e avaliação (impressão de conteúdos, enunciados, respostas para correção, etc.), pela criação de uma rede de impressão uniforme e de acesso controlado; Estabelecer ambientes laboratoriais virtuais no âmbito das unidades curriculares, com base em software apropriado a fornecer aos estudantes; Melhorar a comunicação síncrona e assíncrona, particularmente pela melhoria e alargamento da rede wi-fi nas instalações da UAB.

Fonte: <https://campusaberto.uab.pt/epei-equipamento-projeto-engenharia-informatica/>



licenciatura
em engenharia
informática



8 CENTRO HISTÓRICO – PERCURSO PEDONAL

| | | | |
|--------------------------|--|---------------------|-----------------|
| Código do projeto | LISBOA-08-1406-FEDER-000040 | | |
| Eixo Prioritário 08 | Desenvolvimento urbano sustentável | | |
| Região de intervenção | NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa | | |
| Entidade beneficiária | Município de Odivelas | | |
| Início do projeto | 14-11-2016 | Conclusão | 30-11-2020 |
| Custo total elegível | 133.207€ | Apoio financeiro UE | 66.604€ (FEDER) |
| Domínio Temático | Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | | |
| Prioridade Investimento | 04.05 Mobilidade Urbana Sustentável | | |
| Tipologia de Intervenção | Mobilidade urbana sustentável | | |
| Tipologia de Operação | Planos de mobilidade urbana - investimentos (infraestruturas e equipamentos) | | |

Descrição: A presente operação assenta na criação de um percurso pedonal, complementado em alguns troços com vias cicláveis da rede ciclável municipal. Este percurso insere-se numa estratégia municipal e metropolitana de promoção de mobilidade urbana sustentável e visa prosseguir os seguintes objetivos: Promover a utilização de modos suaves nas deslocações quotidianas; Promover a articulação entre a utilização dos modos suaves e a utilização do transporte coletivo; Reduzir a necessidade de deslocações em transporte individual; Melhorar a acessibilidade pedonal e ciclável aos polos geradores de deslocações e interfaces de transporte; Melhorar a qualidade do ar na cidade, através da redução de emissões poluentes, privilegiando meios de transporte de emissão zero; Requalificar os espaços públicos numa perspetiva de Design Universal, garantido a acessibilidade pedonal de todos os cidadãos.

Fonte <https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/projetos-comparticipados/programas-de-apoio-portugal-2020/projeto-percorrer-odivelas-percurso-centro-historico-galeria>; <https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/projetos-comparticipados/programas-de-apoio-portugal-2020>





INFODATA 26

JUNHO 2022

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Alexandre Herculano, n37 1250-009 Lisboa
(351) 21 383 71 00
<http://www.ccdr-lvt.pt>
ISBN: 978-972-8872-84-7
Publicação Digital